emprofac

empresa certificada
desde maio/2020

# RELATÓRIO & CONTAS
# 2025

# EMPROFAC – Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos

# RELATÓRIO & CONTAS 2025

ÍNDICE


1. Mensagem do Conselho de administração ..... 4
2. Enquadramento Institucional ..... 5
3. Enquadramento Macroeconómico e Setorial ..... 8
4. Análise de Atividades Operacionais Realizadas ..... 15
   4.1. Atividade de Compras ..... 15
   4.2. Vendas ..... 16
   4.3. Satisfação dos Clientes ..... 17
   4.4. Inutilizações ..... 17
   4.5. Gestão da Qualidade ..... 18
   4.6. Recursos Humanos ..... 19
   4.7. Responsabilidade Social ..... 21
   4.8. Sistema de Informação e Inovação ..... 23
5. Análise Económico-Financeira ..... 24
   5.1. Análise Económica ..... 24
   5.2. Análise Financeira ..... 28
6. Conclusão ..... 32
7. Considerações Finais ..... 33
8. Demonstrações Financeiras e Anexos ..... 36
9. Relatório do Auditor externo ..... 39
10. Relatório do Conselho Fiscal ..... 40

# 1. Mensagem do Conselho de administração

O ano de 2025 foi particularmente desafiante para a EMPROFAC, marcado por um contexto exigente a nível financeiro, operacional e institucional. Apesar das dificuldades, sobretudo ao nível da tesouraria, a empresa demonstrou resiliência, solidez e capacidade de adaptação perante cenários adversos.

O primeiro semestre foi especialmente exigente, num período em que o Conselho de Administração funcionou com apenas dois membros e com mandato caducado, o que condicionou alguns processos de decisão e gestão estratégica. Apenas no segundo semestre foi possível restabelecer a composição integral do órgão, reforçando a capacidade de resposta da empresa.

Ainda assim, neste perante contexto, a EMPROFAC assegurou a continuidade da sua missão de garantir o abastecimento regular, seguro e eficiente de medicamentos e produtos de saúde em todo o território nacional. Os resultados alcançados refletem o empenho das equipas internas, a robustez estrutural da empresa e, em particular, a relevância das parcerias estratégicas construídas ao longo dos anos, fundamentais para superar momentos mais críticos do exercício.

2025 foi também um ano de reflexão e preparação do futuro, com o início da elaboração de um novo Plano de Negócios, orientado para reforçar a sustentabilidade, modernização e competitividade da empresa. Paralelamente, mantivemos o foco na melhoria contínua dos processos internos, no fortalecimento do Sistema de Gestão da Qualidade e na valorização do capital humano.

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os colaboradores, parceiros, fornecedores, clientes e acionista, cujo compromisso e confiança foram determinantes ao longo deste ano exigente. Reafirmamos o compromisso de continuar a fortalecer a EMPROFAC, consolidando uma organização cada vez mais resiliente, moderna e preparada para responder às necessidades de Cabo Verde.

**Emprofac — Muito mais do que medicamentos.**

**O Conselho de Administração**

## 2. Enquadramento Institucional

A EMPROFAC (Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL) é uma empresa de capitais públicos e referência no setor farmacêutico de Cabo Verde, sendo responsável por garantir **a importação, armazenamento, comercialização e a distribuição** de medicamentos e produtos farmacêuticos a todas as Farmácias, Hospitais e outras estruturas de saúde de Cabo Verde.

Sediada na Cidade da Praia, onde se concentra a maior parte dos Recursos Humanos da empresa, incluindo o Conselho de Administração, a EMPROFAC conta ainda com as instalações da DRB (Delegação Regional Barlavento) na Cidade do Mindelo, de forma a garantir o abastecimento em todo o mercado nacional.

A Emprofac assegura que a população de Cabo Verde tenha acesso a medicamentos seguros, eficazes e de origem certificada.

Para além de garantir o abastecimento a entidades como o Gabinete de Assuntos Farmacêuticos, Hospitais Centrais e Regionais, também comercializa para o setor retalhista farmacêutico, nomeadamente as farmácias privadas, clínicas e laboratórios.

## Estratégia

O Plano de Negócios 2022 - 2024 definiu os seguintes focos essenciais:




### EIXOS ESTRATÉGICOS

- ★ Melhorar a Eficiência Económico-financeira
- ★ Reforçar o Posicionamento no Mercado
- ★ Melhorar a Eficiência Operacional
- ★ Excelência e Inovação

## ÓRGÃOS SOCIAIS

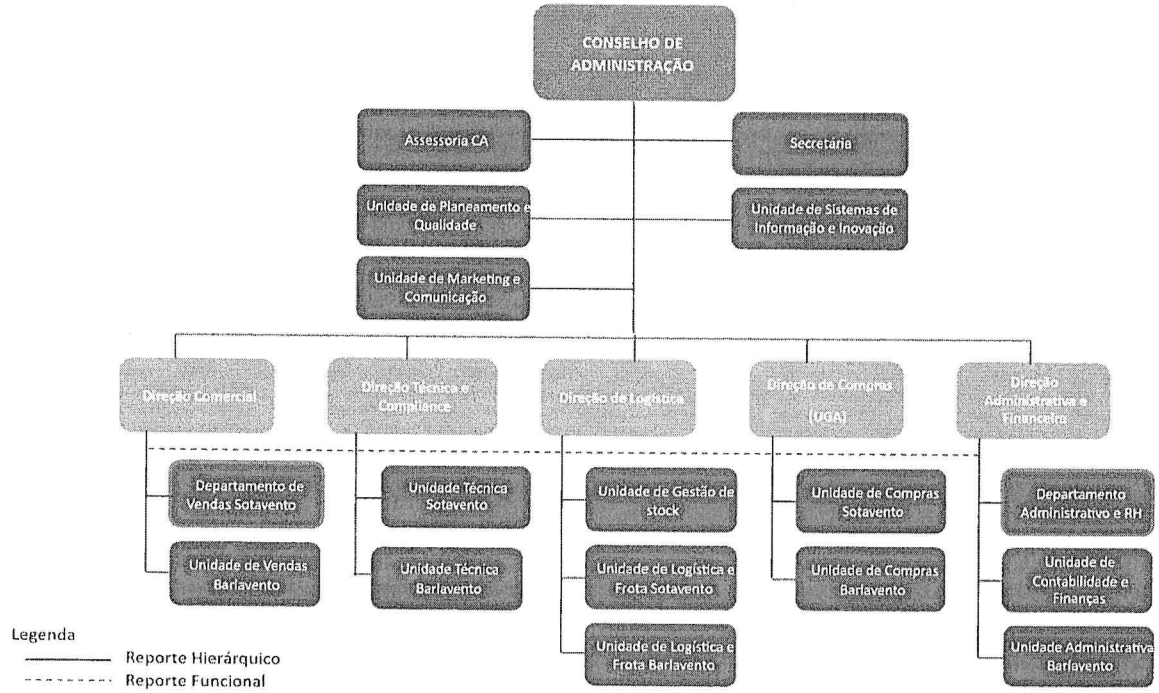
**Mesa da Assembleia Geral**
Presidente – Sofia Fonseca
Secretário – Patrick Lopes

**Conselho de Administração (recomposto a partir de julho/2025)**
Presidente – Sara Pereira
Adm. Executiva – Evelyze Semedo
Adm. Executivo – Eurico Borja

**Conselho Fiscal**
Presidente – Abílio Rocha
Vogal – Dilma Silva
Vogal – Gustavo Moreira

emprofac

# Organograma



# 3. Enquadramento Macroeconómico e Setorial

A economia cabo-verdiana manteve um desempenho muito positivo em 2025, consolidando a recuperação iniciada após a pandemia. O crescimento económico foi sustentado principalmente pelo turismo, transporte, comércio, serviços financeiros e exportações de serviços. As estimativas recentes apontam para um crescimento real do PIB entre 5,2% e 6,3%, dependendo da metodologia e do período de refrência utilizado. Os dados finanis do INE indicam um crescimento anual de aproximadamente 6,3%.

**Principais Setores Dinamizadores**

Os setores que mais contribuíram para o crescimento foram:

- Tursimo (alojamento e restauração);
- Transporte e armazenagem;
- Serviços financeiros e seguros;
- Administração pública e educação;
- Indústrias transpformadoras;
- Comércio e serviços associados ao tursimo.

O tursimo continua a ser o principal motor da economia, beneficiando do aumento das chegadas de turistas e da recuperação da procura internacional.

**Inflação**

A inflação permaneceu controlada durante 2025, situando-se em torno de 2,0% a 2,3%, refletindo:

- Estabilidade dos preços internacionais durate grande parte do ano;
- Política monitária prudete;
- Ancoragem do escudo cabo-verdiano ao euro.

**Emprego**

O crescimento económico contínuou a gerar emprego, sobretudo nos setores de tursimo e hotelaria, comércio, transporte, construção, e serviços empresariais.

Apesar da melhoria do mercado laboral, o desemprego continua relativamente elevado, estimando-se próximo de 12% da população ativa, com maior incidência entre jovens.

**Dívida Pública**

A dívida pública manteve uma trajetória descendente graças ao forte crescimento económico e à disciplina orçamental.

Principais indicadores:

- Dívida pública estimada em cerca de 107% do PIB no final de 2025, segundo o FMI;
- Redução gradual face aos níveis observados durante a pandemia;
- Continuação da classificação de risco moderado a elevado devido à dimensão da dívida.

Embora a tendência seja positiva, a dívida continua a ser uma das principais vulnerabilidades macroeconómicas do país.

**Finanças Públicas**

As contas públicas apresentaram evolução favorável:

- Crescimento das receitas fiscais;
- Aumento da arrecadação do IVA e impostos sobre rendimento;
- Controlo das despesas correntes;
- Redução gradual do défice orçamental;
- Reforço da credibilidade junto dos parceiros internacionais.

**Principais Riscos**

Apesar do bom desempenho, persistem riscos relevantes:

- Elevada dependência do turismo: Qualquer choque externo pode afetar rapidamente a atividade económica.
- Endividamento elevado: Especialmente associado às empresas públicas e garantias do Estado.
- Dependência de importações: Cabo Verde continua vulnerável a choques nos preços da energia e dos alimentos.
- Mudanças climáticas: Secas, escassez de água e fenómenos climáticos extremos afetam agricultura, infraestruturas e turismo.
- Baixa diversificação económica

## O Mercado Farmacêutico Global

O setor farmacêutico global em 2025 consolidou-se como um mercado de **1,6 trilhões de dólares**, impulsionado pela convergência entre biotecnologia e Inteligência Artificial Generativa.

### A Revolução da IA e Digitalização (Farma 4.0)

A Inteligência Artificial deixou de ser experimental para se tornar o motor de eficiência:

- **Descoberta de Fármacos:** A IA reduziu em até 40% o tempo de triagem de compostos, focando em doenças raras e oncologia.
- **Gémeos Digitais:** Utilização de modelos virtuais para simular ensaios clínicos, conforme destacado no portal Deloitte Insights, reduzindo custos e riscos em humanos.

### Terapias Avançadas e Personalizadas

- **GLP-1 e Obesidade:** O mercado de medicamentos para perda de peso (como o Wegovy e Zepbound) atingiu patamares recordes, alterando as projeções de receitas de gigantes como a Novo Nordisk e a Eli Lilly.
- **Edição Genética (CRISPR):** 2025 marcou a expansão de tratamentos comerciais baseados em edição de genes para doenças hematológicas, movendo o foco do tratamento de sintomas para a **cura genética**.

### Reconfiguração da Cadeia de Abastecimento

Após as crises de abastecimento, o setor em 2025 consolidou o Regionalismo:

- **Nearshoring:** Redução da dependência exclusiva da China e Índia, com novas unidades de produção de princípios ativos (APIs) na Europa e América do Norte.
- **Sustentabilidade (ESG):** Pressão regulatória para reduzir a pegada de carbono na produção química, com investimentos massivos em "Química Verde".

### O "Penhasco de Patentes" (Patent Cliff)

O ano de 2025 é crítico devido à expiração de patentes de medicamentos biológicos de grande sucesso (*blockbusters*). Isso gerou:

- **Aumento de Biossimilares:** Maior concorrência e redução de preços para sistemas de saúde.
- **M&A (Fusões e Aquisições):** Grandes farmacêuticas adquirindo biotechs de agilidade tecnológica para renovar o seu portfólio de patentes, segundo análises da PwC Life Sciences.

### Medicina Preditiva e Preventiva

O foco deslocou-se para o diagnóstico precoce. A integração de **wearables** com dados farmacêuticos permite ajustes de dosagem em tempo real, aproximando a indústria do modelo de saúde baseada em valor.

## Desafios e Perspetivas

### Desafios Críticos

- **O "Penhasco de Patentes" (Patent Cliff):** Até ao final de 2026, vários medicamentos de grande faturação (*blockbusters*) perderão proteção de patente. O desafio será substituir essa receita através de novas moléculas ou aquisições estratégicas, conforme aponta a PwC.
- **Sustentabilidade dos Sistemas de Saúde:** Governos estão a implementar controlos de preços mais rígidos (como o *Inflation Reduction Act* nos EUA). O desafio é manter as margens de lucro enquanto o custo de Investigação e Desenvolvimento (I&D) continua a subir.
- **Cibersegurança e Privacidade:** Com a digitalização total e o uso de IA, a proteção de dados genéticos e clínicos torna-se uma vulnerabilidade crítica, exigindo investimentos massivos em segurança digital.

### Perspetivas e Oportunidades

- **Explosão da IA Generativa na I&D:** Em 2026, espera-se que os primeiros fármacos desenhados inteiramente por IA cheguem às fases finais de testes clínicos, reduzindo o ciclo de desenvolvimento de 10 para cerca de 6 anos.
- **Expansão dos GLP-1 (Anti-obesidade):** Este segmento continuará a ser o maior motor de crescimento, com novas formulações orais (comprimidos) a substituir as injeções, democratizando o acesso e aumentando o mercado, segundo dados da IQVIA.
- **Terapias de Células e Genes (CGT):** A transição de tratamentos de nicho para terapias mais acessíveis para doenças comuns (como certas condições cardíacas) será uma tendência forte.
- **Farma de Proximidade e Logística:** A utilização de **blockchain** para rastreabilidade total da cadeia de frio e a produção local (*nearshoring*) consolidar-se-ão para evitar ruturas de stock.

### O Mercado em Cabo Verde (Contexto Local)

Para 2026, a perspetiva em Cabo Verde foca-se na **autossuficiência regional**. O país procura posicionar-se como um *hub* de certificação e distribuição de medicamentos para a África Ocidental, aproveitando a nova classificação de rendimento e parcerias com a União Europeia para produção local de produtos essenciais.

## O Setor Farmacêutico Nacional

### Ambiente regulatório e papel da ERIS

A Entidade Reguladora Independente da Saúde (ERIS) continua a ser a principal autoridade reguladora do mercado farmacêutico em Cabo Verde, responsável pela supervisão técnica e económica, incluindo preços, stocks, licenciamento e fiscalização do sector. O seu **Sistema Integrado de Monitorização do** Mercado Farmacêutico **(SIMFAR)** atua como observatório de preços, consumo e disponibilidade de medicamentos no país.

Em 2025, a ERIS também tem divulgado circulares e balanços sobre a disponibilidade de produtos essenciais como insulinas e vacinas, confirmando, apesar de notícias de ruturas, que os stocks foram repostos ou mantidos conforme necessário.

Durante o ano, a ERIS manteve atividades regulares – definindo escalas de farmácias de serviço, acompanhando operações e promovendo consultas públicas sobre taxas de contribuição para 2025.

### Distribuição grossista – evolução entre Emprofac, Sodifar e Inpharma

#### EMPROFAC

- A **EMPROFAC** (Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL) permanece como um dos pilares da cadeia de distribuição em Cabo Verde, responsável pela **importação, armazenamento e distribuição de medicamentos e produtos de saúde a farmácias, hospitais e outras instituições públicas e privadas** em todo o território.
- Embora tradicionalmente detentora do principal papel na importação/abastecimento, a Emprofac teve de adaptar o modelo de negócio após a abertura do mercado e maior concorrência, acelerando a modernização logística e reforçando o serviço nacional de distribuição.

#### Sodifar

- A **Sodifar** (Sociedade Distribuidora de Produtos Farmacêuticos, SA) representa uma **nova força no mercado grossista cabo-verdiano**, criada pelas próprias farmácias nacionais para promover competição e melhorar a oferta logística e comercial de medicamentos.
- A Sodifar reforçou a sua presença em 2025 após recrutamento de quadros superiores especializados e expansão das suas operações no ambiente regulado, introduzindo maior competitividade à Emprofac.

#### INPHARMA

- Os Laboratórios Inpharma operam como **laboratório farmacêutico nacional** e é o único produtor local de medicamentos.

- Inpharma continua a fabricar uma parcela dos produtos consumidos no país (estimadamente 25–35% historicamente), com potencial de crescimento sustentável por meio de parcerias e capacidades de exportação.

### Farmácias e redes de distribuição farmacêutico retalhista

### Crescimento e distribuição das farmácias

- O setor retalhista contou em 2025 com 40 farmácias comunitárias, mais duas que em 24, pelo licenciamento de novas farmácias, duas das quais entraram em funcionamento do referido ano.
- A ERIS mantém publicações regulares com **escalas de farmácias de serviço**, um indicador de atividades das farmácias em regimes de urgência/permanência ao longo de 2025.

### Mercado farmacêutico em geral

- Projeções de mercado disponíveis indicam que a indústria farmacêutica em Cabo Verde está a **registar crescimento sustentado em receita e volume**, embora ainda dependente fortemente de importações e logística externa. A tendência é de crescimento contínuo no período 2025–2031, com destaque para medicamentos genéricos e OTC.

### Quotas de mercado e competição

Embora não haja ainda dados públicos oficiais detalhados de quotas precisas de mercado de cada distribuidor em Cabo Verde para 2025, o setor está a tornar-se mais competitivo:

- **Emprofac** mantém uma posição forte e abrangente, com cobertura nacional e relações institucionais amplamente consolidadas;
- **Sodifar** tem consolidado presença como distribuidor alternativo, particularmente no canal privado e rede de farmácias, desafiando a antiga posição dominante da Emprofac;
- **Inpharma** contribui com produção interna, agregado à cadeia de fornecedores de medicamentos de uso comum.

A tendência de mercado aponta para equilíbrio mais competitivo em stock, preço e logística, embora a dependência das importações de produtos farmacêuticos continue elevada.

### Inovação e tendências

**Diversificação e tecnologia**

- Há um movimento crescente em direção a melhor gestão de stocks via sistemas digitalizados e monitorização de preços e disponibilidade através do SIMFAR da ERIS, que dá suporte a decisões de política pública e vigilância do mercado.

**Produção local e potencial exportador**

- A produção farmacêutica local (Laboratórios Inpharma) continua a ser uma área estratégica, com possibilidade de aumento de capacidade produtiva e exportação, impulsionada por incentivos e programas de African Growth Opportunities.

**Tendências globais que influenciam Cabo Verde**

- O mercado farmacêutico local está sujeito a tendências globais como a pressão por medicamentos genéricos, desafios nas cadeias logísticas internacionais e a crescente importância de produtos inovadores e terapias avançadas no médio prazo.

**Desafios persistentes**

**Dependência de importação:** Cabo Verde ainda importa a grande maioria dos medicamentos consumidos internamente, o que pode gerar vulnerabilidades em segurança de abastecimento e variações de preços.

**Logística inter-ilhas:** Distribuir produtos farmacêuticos a um arquipélago implica desafios de transporte coletivo e manutenção de stocks nos vários pontos de venda/localidades.

**Dados públicos limitados:** Ainda há falta de estatísticas detalhadas e abertas sobre quotas de mercado, evolução de receita por operador e indicadores de desempenho agregados para 2025.

**Mercado farmacêutico total estimado**

Embora não existam estatísticas públicas específicas para Cabo Verde com quotas por empresa, relatórios de consultoria apontam que o mercado farmacêutico (todos os produtos) tem um tamanho de mercado e dinâmica positivos para 2025 e além, acompanhando um crescimento anual sustentado.

O relatório *Cape Verde Pharmaceutical Market (2025-2031)* indica que o mercado farmacêutico cabo-verdiano está em expansão, com crescimento projetado ao longo de 2025-31 (crescimento anual de 9–11 % em alguns anos).

# 4. Análise de Atividades Operacionais Realizadas

## 4.1. Atividade de Compras

| Indicadores | 2023 | 2024 | 2025 | Sparkline |
|---|---|---|---|---|
| Compras de Mercadorias | 1 533 936 mECV | 2 101 932 mECV | 1 807 375 mECV | |
| Taxa de execução do plano de compras | 92% | 90% | 86% | |
| Número de fornecedores adjudicados | 52 | 31 | 43 | |
| Compras - Produtos Nacionais | 236 331 mECV | 223 233 mECV | 243 890 mECV | |
| Peso de Compras de Produtos Nacionais | 15% | 11% | 13% | |
| Peso de Produtos Importados | 85% | 89% | 87% | |
| Despesas Adicionais de Compra | 108 959 mECV | 132 941 mECV | 114 004 mECV | |
| Total de Importações | 1 297 605 mECV | 1 878 699 mECV | 1 563 427 mECV | |
| Peso das despesas no total das importações | 8,40% | 7,08% | 7,29% | |

As **compras de mercadorias** da empresa registaram uma diminuição de 14 % em relação ao ano anterior, explicado, essencialmente, pela diminuição das compras de produtos importados (-17%). Estes representaram 86% das compras totais do ano, menos 2 pp que em 2024, e as compras nacionais 13% das compras globais, mais 2 pp que no ano anterior.

Os **medicamentos** representaram 77% do total das compras, secundados pelos materiais medico hospitalares com 4,5% e suplementos alimentares com 4,3%.

As **despesas adicionais de compra** na importação de mercadorias em 2025 diminuíram 14% em comparação com 2024, principalmente devido à diminuição dos custos de transporte (frete marítimo e aéreo), e encargos alfandegários. Porém, o peso dessas despesas no valor das importações aumentou, em virtude da diminuição das importações em 2025 ter sido superior à redução das despesas.

## 4.2. Vendas

| Indicadores | Ano 2023 | Ano 2024 | Ano 2025 | Sparkline |
|---|---|---|---|---|
| Vendas Globais | 2 096 558 mECV | 2 358 956 mECV | 2 369 175 mECV | |
| Variação anual | 1% | 13% | 0,4% | |
| Vendas de Produtos Importados | 1 758 448 mECV | 2 066 245 mECV | 2 108 197 mECV | |
| Peso de Produtos Importados | 84% | 88% | 89% | |
| Vendas de Produtos Nacionais | 338 110 mECV | 292 712 mECV | 260 991 mECV | |
| Peso de Produtos Nancionais | 16% | 12% | 11% | |
| Vendas de Medicamentos | 75% | 72% | 74% | |
| Vendas de Outros Produtos de Saúde | 25% | 28% | 26% | |

As vendas globais atingiram os 2.369.175 mECV, registando um aumento de 0,4% em relação a 2024.

O peso das vendas de produtos importados aumentou 1 pp, passando a representar 89% das vendas globais, num total de 2.108.197 mECV. O peso das vendas de produtos nacionais diminuiu 1 pp, para 11%, num total de 260.991 mECV.

### Evolução das Vendas por Tipo de Clientes (mECV)

| Cliente | 2023 | Var. | 2024 | Var. | 2025 | Var. | Peso 23 | Peso 24 | Peso 25 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Gabinete Assuntos Farmaceuticos | 298 499 | 7% | 499 271 | 67% | 524 408 | 5% | 13% | 21% | 22% |
| Hosp. Centrais | 305 100 | 19% | 330 368 | 8% | 324 301 | -2% | 13% | 14% | 14% |
| FARMACIAS | 1 374 689 | -7% | 1 446 841 | 5% | 1 329 374 | -8% | 58% | 61% | 56% |
| Outros | 380 668 | 11% | 82 476 | -78% | 191 105 | 132% | 16% | 3% | 8% |

As vendas às Farmácias Comunitárias representaram 56% das vendas totais da empresa em 2025, contra os 61% em 2024, e os 66% em 2023, o que se explica essencialmente pela entrada do novo distribuidor a grosso, no início do ano 2023, cujos acionistas são constituídos basicamente por farmácias comunitárias.

O Setor Público da Saúde (Gabinete de Assuntos Farmacêuticos e Hospitais Centrais) representou cerca de 36% das vendas em 2025, contra os 35% no ano de 2024, e 29% em 2023.
As vendas ao Gabinete de Assuntos Farmacêuticos, o maior cliente, registou um aumento de 5,3%, passando a representar mais de 22% das vendas da empresa, contra 21% em 2024, e 14% em 2023.

As vendas às farmácias representaram 60,07% das vendas globais em 2025, contra 61,26% em 2024, e 66% em 2023.

Os Medicamentos representaram cerca de 72% das vendas globais, secundarizados pelos Materiais Médico-hospitalares com aproximadamente 7%, Suplementos Alimentares 5%, Reagentes de Laboratórios 4%, e Material de Penso 3%.

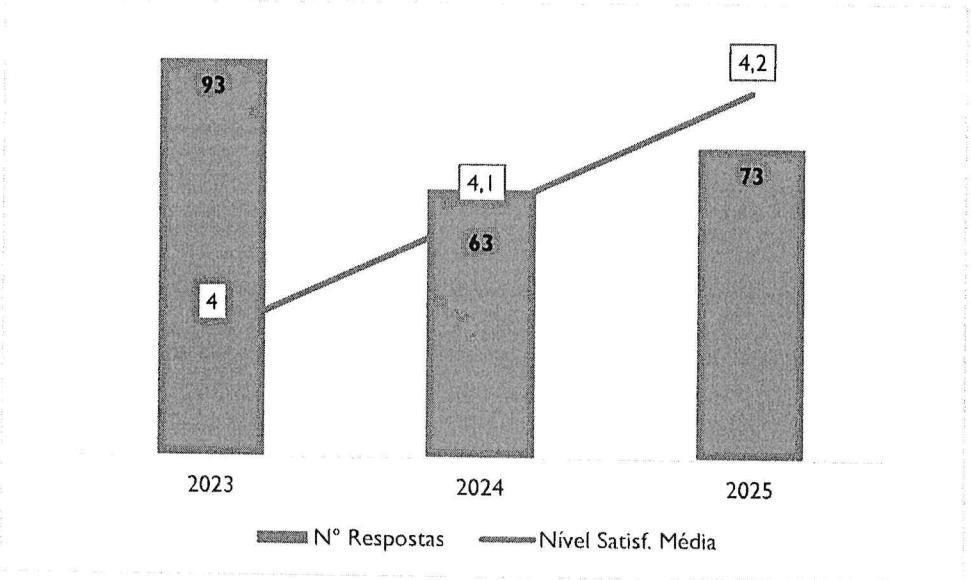
## 4.3. Satisfação dos Clientes

Anualmente a EMPROFAC realiza anualmente um inquérito de medição da satisfação dos seus clientes, com os objetivos de avaliar o grau de satisfação dos clientes face aos produtos e serviços da empresa, avaliar o nível de competitividade da EMPROFAC face aos concorrentes, e perceber a evolução dos clientes da empresa nos últimos anos.

Os clientes são classificados em diferentes categorias, como Farmácias, Hospitais, Clínicas, Laboratórios e Outros.

A avaliação, que é realizada no início do ano seguinte, tem mostrado uma tendência de melhoria do nível de satisfação dos clientes nos últimos três anos, com o último ano a registar 4,2 pontos médios, em 5 possíveis.

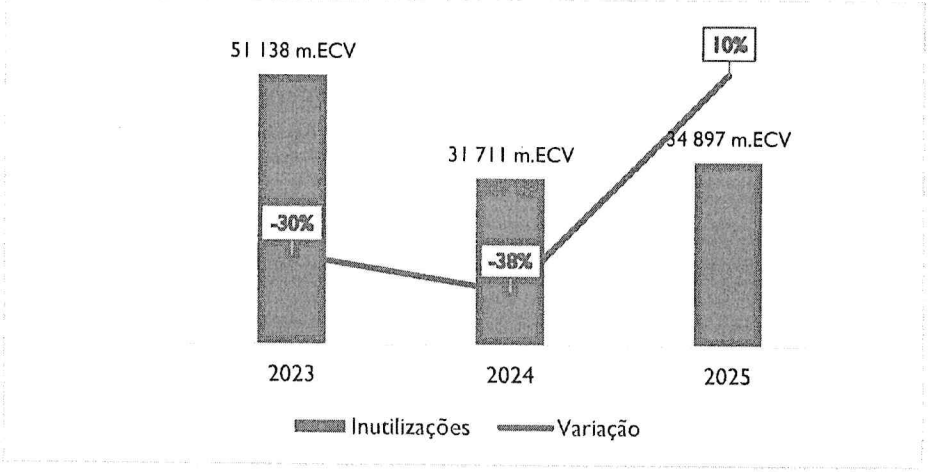
### Evolução do nível médio de satisfação dos clientes




## 4.4. Inutilizações

As inutilizações atingiram os 34.897 mECV, contra 31.711 mECV em 2024 e 51.138 mECV em 2023, equivalente a um aumento de cerca de 10%.

Os Medicamentos registaram 22.230 mECV, representando cerca de 64% das inutilizações, seguido de Materiais de Laboratório com cerca de 9%, num total de 3.047 mECV, Material Medico Hospitalar com 8%, totalizando 2.742 mECV.




## 4.5. Gestão da Qualidade

### Auditorias e Inspeções

Enquadrado no Sistema de Gestão da Qualidade, durante o ano de 2025 foram realizadas três **auditorias da qualidade**, sendo **duas internas**, pela equipa de auditores internos, e **uma externa**, realizada pela APCER, à semelhança dos anos anteriores. Por ter completado um ciclo de 3 anos, a auditoria externa foi uma **auditoria de renovação da certificação**.

De acordo com o relatório da auditoria externa, a EMPROFAC apresenta um nível elevado de robustez operacional, solidez institucional e conformidade regulamentar. Estes fatores, combinados com equipa experiente, infraestruturas adequadas e sistemas de informação integrados, colocam a empresa numa posição favorável para enfrentar desafios futuros e consolidar o seu papel estratégico no ecossistema farmacêutico de Cabo Verde.

De acordo ainda com o mesmo documento, o Sistema de Gestão da Qualidade tem capacidade para atingir os resultados pretendidos. A Organização evidencia melhoria contínua no cumprimento do clausulado na sua Norma de Referência: NP EN ISO 9001:2015 e aplicado às atividades abrangidas pelo Âmbito.

A Organização planeia e desenvolve os processos necessários para a realização do produto definindo os Objetivos da Qualidade necessários aos requisitos dos serviços prestados, concluindo assim que os processos operacionais estão estruturados e controlados.

Relativamente à avaliação do ciclo de auditorias, o documento refere que, de forma global, verifica-se que o ciclo de auditorias anteriores contribuiu para o fortalecimento do Sistema de Gestão, com implementação de ações corretivas eficazes e evolução na maturidade dos processos. Que a organização demonstra compromisso com a melhoria contínua e com o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis.

Da parte da entidade reguladora do setor farmacêutico ERIS, não foi realizada nenhuma inspeção de rotina durante o ano de 2025.

Em decorrência da Inspeção de seguimento realizada em 2024, foram submetidas à ERIS os planos de regularização das não conformidades verificadas nos armazéns da SEDE e da Delegação Regional Barlavento. Boa parte das constatações foram tratadas, enquanto outras continuam em fase de análise e seguimento.

Internamente, foram realizadas **6 Autoinspeções**, de acordo com o plano de atividades da Direção Técnica e *Compliance*, sendo 3 na SEDE e 3 na Delegação. As constatações identificadas foram avaliadas de acordo com a criticidade face ao cumprimento das Boas Práticas de Distribuição (BPD), tendo sido classificadas como não conformidades, áreas sensíveis e oportunidades de melhoria. Parte dessas constatações foi integrada ao Plano de Tratamento de Não Conformidades do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), que mereceu o devido tratamento.

### 4.6. Recursos Humanos

A empresa manteve a política de terciarização de alguns serviços, nomeadamente, vigilância, limpeza, bem como subcontratação de pessoal para algumas funções, como secretariado, receção, bem como para serviços de apoio às Unidades de Logística e Distribuição (operadores de carga e descarga e etiquetagem de medicamentos).

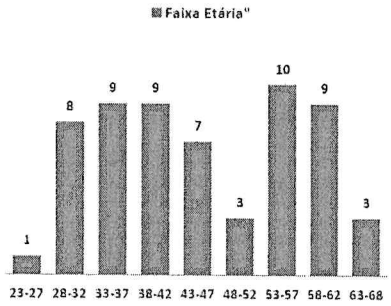
Assim, a empresa contou com 8 prestadores de serviço na Sede e 9 na Delegação Regional Barlavento, em outsourcing, sobretudo na área de logística, mas também na área comercial.

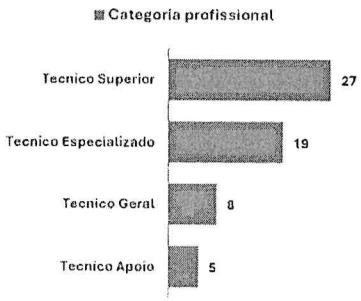
No decorrer do ano 2025 a empresa prosseguiu com a sua política de estágios, como tem vindo a implementar há vários anos. A empresa tem criado oportunidades numa perspetiva holística e integrada no sentido de receber, treinar talentos, e capacitá-los para o mercado trabalho cada vez mais exigente e em crescimento.

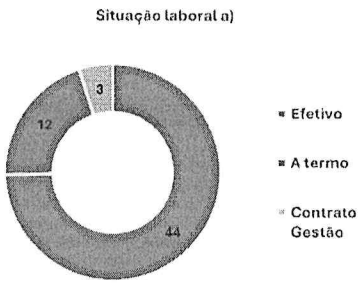
Nesse sentido, e no âmbito de protocolos de estágios assinados com o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, e outras instituições de ensino a empresa acolheu um total de estagiários

durante o ano 2025, distribuídos nos dois polos da empresa, Praia e São Vicente, nas Direções de Logística e Comercial.

A 31 de dezembro de 2025, os Recursos Humanos da Emprofac englobavam 59 colaboradores, mais um que o ano anterior, sendo 44 na Sede, e 15 na Delegação, com a seguinte caracterização:




## Política de incentivos

Em reconhecimento ao bom desempenho operacional, económico e financeiro da empresa, foi efetuado o pagamento do Prémio de Produtividade aos colaboradores.

## Formação

Durante o ano de 2025 foram realizadas várias ações de formação para os diversos colaboradores da empresa:

- Atendimento e Técnicas de venda
- Neurocomunicação
- Gestão de Dívidas e Riscos
- Interpretação da Norma ISO 9001:2015
- Auditoria da Qualidade
- People Analytics e Inteligência Artificial
- ERP Primavera
- Fiscalidade
- Condução e Manobra de Empilhadores.

### Satisfação dos Colaboradores

Com o objetivo de perceber como a empresa é vista pelos colaboradores, conhecer o nível de engajamento destes, e perceber a evolução da satisfação dos mesmos face ao ano anterior, é realizado anualmente, um inquérito de satisfação dos colaboradores.

O nível médio da satisfação dos trabalhadores situou-se nos 3,01 pontos, contra os 2,89 do ano anterior, numa escala de 0 a 4, o que significa que, comparativamente ao ano de 2024, verificou-se uma evolução positiva na satisfação global dos colaboradores com relação à empresa.

Blocos temáticos como Equipa de Gestão, Instrumentos de Gestão, Condições de Trabalho e Desenvolvimento de Carreira e Competências, foram avaliados menos positivamente pelos colaboradores.

Diversamente, Grau de Conhecimento Organizacional, Avaliação da Empresa e Felicidade e Bem-Estar, foram os blocos temáticos mais bem avaliados pelos colaboradores.

## 4.7. Responsabilidade SOCIAL

Para o ano de 2025, e com intuito de consolidar a imagem institucional, foi definida uma meta de executar mais 10% no orçamento de Responsabilidade Social, tendo sido orçamentado 5.000 mECV, cuja taxa de execução foi de 73%

A empresa manteve intervenção nas áreas da saúde, inclusão social, educação, desporto e ambiente.

### Inclusão Social

Com vista a melhorar a inclusão de crianças, adolescentes, jovens e adultos com necessidades especiais na sociedade, a EMPROFAC manteve ativa os protocolos de apoio a estas associações:

- COLMEIA – Associação de Pais e Amigos de Crianças e Jovens com Necessidades Especiais;
- ACARINHAR – Associação das Famílias e Amigos de Crianças com Paralisia Cerebral;
- CACVE – Centro de Acolhimento para Crianças com Vulnerabilidade Especiais (CMSV);
- Centro GRACIOSA – Centro Municipal de Cuidados a Crianças e Jovens com Vulnerabilidades Especiais (Câmara Municipal do Tarrafal);

### Saúde

Com vista a melhorar a sensibilização sobre doenças oncológicas, a EMPROFAC manteve a parceria com a Associação Cabo-verdiana de Luta contra Cancro (ACLCC).

A EMPROFAC apoiou a realização algumas feiras de saúde em ilhas como S. Vicente, S. Nicolau, Boa Vista e Santiago.

### Desporto

Alguns apoios marcaram o compromisso da EMPROFAC para com o desporto nacional, como foi torneio de basquetebol KRIOL STAR BASKEBALL, realizado na cidade da Praia.

### Ambiente

EMPROFAC desenvolveu, em 2025, iniciativas concretas de intervenção ambiental, com destaque para ações de limpeza costeira realizadas na Praia de Diante (Boa Vista) e na Praia de Kebra Canela (Praia). Essas atividades visaram reforçar o posicionamento da empresa como entidade socialmente responsável, sensibilizar a comunidade para a importância da preservação ambiental, e associar a marca EMPROFAC a valores de sustentabilidade, cidadania e compromisso com o território nacional.

### Apoio a Eventos Científicos

Para o ano de 2025 a empresa definiu uma meta de apoiar pelo menos 4 eventos científicos, tendo apoiado cinco congressos e jornadas académicas, tais como:

- II Jornada em Farmácia – "Indústria Farmacêutica em Cabo Verde", na Universidade Jean-Piaget;
- I Jornada Científica e Clínica da Saúde da Mulher – Congresso de Obstetrícia e Genecologia (USOG-PLP);
- 4ª Edição de Simpósio de Investigação Científica – Universidade Jean Piaget
- IV Jornadas Académicas de Enfermagem da Macaronésia – Universidade de Santiago;
- IX Jornada Académica de Enfermagem – Universidade de Cabo Verde.

### Datas Especiais

A EMPROFAC celebrou os primeiros nascimentos de 2026 em Cabo com entrega de kits Lauroderme em hospitais de Santo Antão, São Vicente, Santiago e Fogo, apoiando os primeiros cuidados neonatais.

Foram realizadas ações na área da saúde, nomeadamente no Hospital Universitário Agostinho Neto, Hospital Regional Santiago Norte, Hospital Batista de Sousa, para festas de Natal dos doentes.

### 4.8. Sistema de Informação e Inovação

Em termos de informação e inovação, o ano de 2025 ficou marcado pela implementação de inovações a nível do sistema de gestão, tais como:

- Criação de listas de apoio à gestão, para extração de quantidades vendidas por fornecedor, e extração de informações sobre ruturas de medicamentos por DCI, alternativas terapêuticas existentes e a última data que em o medicamento esteve em stock, informação essa solicitada mensalmente pela entidade reguladora.
- Gestão de impressão de etiquetas com serialização.
    - Este sistema permite melhorar a qualidade da impressão e leitura ótica das etiquetas nas farmácias;
    - Permite a rastreabilidade na identificação e segurança das etiquetas.
- Desenvolvimento de uma intranet corporativa:
    - Para melhor a comunicação interna da empresa, foi desenvolvido um portal de intranet que contempla a partilha de informações institucionais, recursos humanos, sistema de gestão de qualidade e partilha de informações financeiras e de saúde & bem-estar. Permite que equipas e organizações criem sites internos para armazenar, compartilhar e gerir informações, documentos e projetos de forma centralizada e segura.

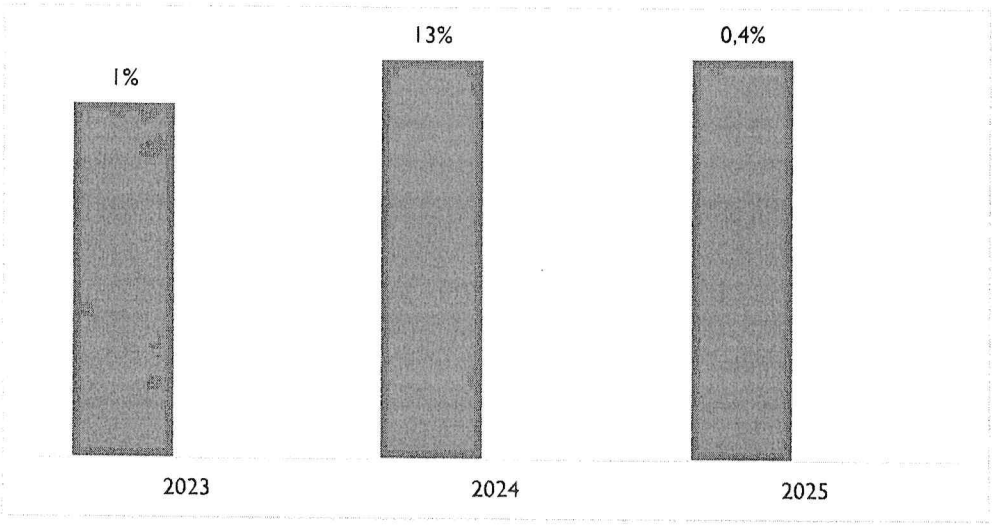
# 5. Análise Económico-Financeira

## 5.1. Análise Económica

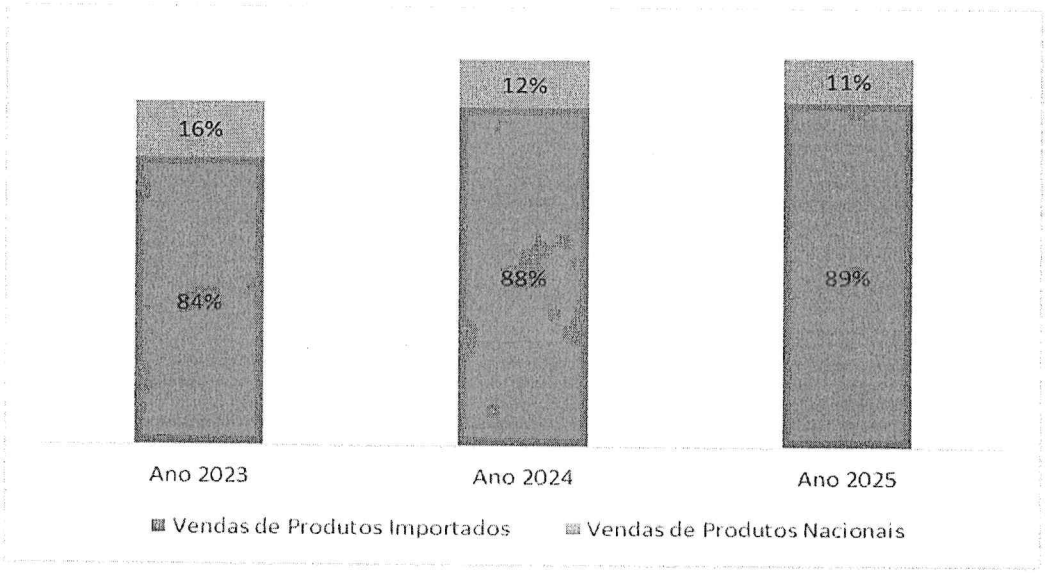
### Vendas

As vendas no ano de 2025 atingiram o montante de 2.369.175 mECV, representando um aumento em termos absolutos de 10.218 mECV, ou seja, um aumento de 0,4% em relação ao exercício precedente.

### Evolução das vendas globais




### Evolução de Vendas de Mercadorias Nacionais e Importadas

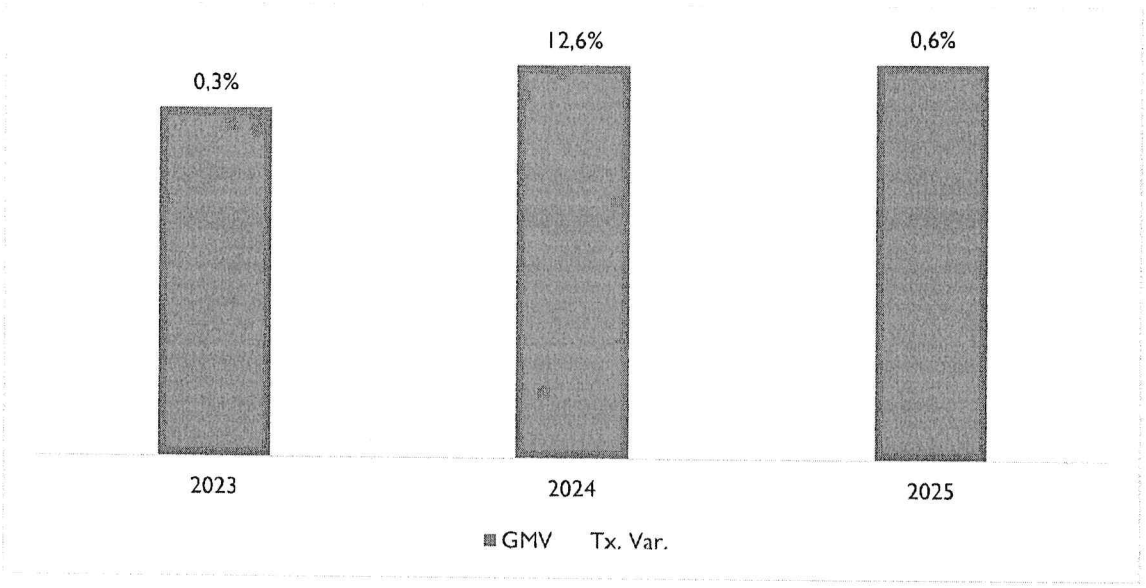


Os Produtos Nacionais vêm diminuindo o seu peso nas vendas da empresa, passando de 16% em 2023 para 12% em 2024, e 11% em 2025. A entrada do novo operador no mercado em 2023 constitui a principal causa dessa diminuição.

### Custos das Mercadorias Vendidas

Os custos com as mercadorias vendidas (CMV), registaram um crescimento de 0,67% face ao período homólogo, atingindo o montante de **1.864.115 mECV**, o equivalente a 78,68% das vendas, idêntico ao período homólogo, proporcionando assim uma margem de comercialização global de cerca de 21%, conforme o previsto.

### Evolução dos Custos com Mercadorias Vendidas




### Gastos com Fornecimentos Serviços Externos – FSE

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, em 2025 registou-se uma diminuição de 11% face ao período homologo, atingindo os 91.146 mECV.

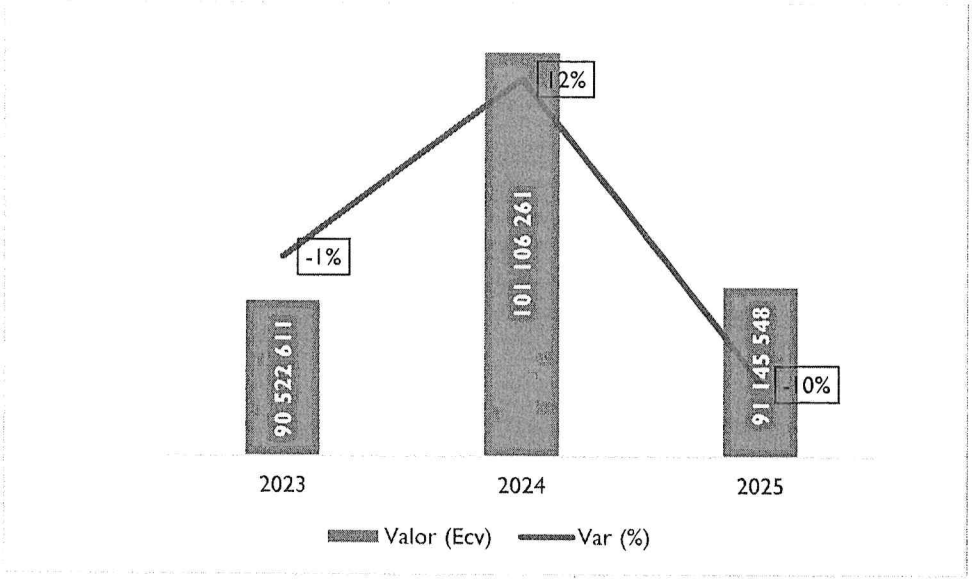
Nesta rubrica, os itens com maior peso foram: Trabalhos Especializados (15%); Transporte de Mercadorias (11%); Eletricidade (10%); Despesas com Serviços Bancários (10%); Conservação e Reparação (8%); e Deslocações e Estadas (6%).

As despesas com maiores crescimentos relativos foram: Rendas e Alugueres (2.615%); Contencioso e Notariado (870%); Seguros (96%); Despesas com Serviços Bancários (58%); e Honorários (10%).

As despesas com maior aumento absoluto foram: Despesas com Serviços Bancários (3.356 mECV); Seguros (1.982 m.ECV); Rendas e Alugueres (643 mECV); Transporte de Inventários (401 mECV).

Com maior diminuição relativa tem-se: Transporte de Pessoal (-96%); Artigos para Oferta (-94%); Publicidade e Propaganda (-83%); Equipamentos de Baixo Valor (-69%); e Deslocações e Estada (-31%).

### Evolução Anual dos Fornecimentos Serviços Externos (%)




### Gastos com Pessoal

No exercício económico em análise, os Gastos com Pessoal registaram um aumento de 4% face a 2024, alcançando os 142.404 mECV, contra os 136.389 mECV do ano anterior, ou seja, um aumento em termos absolutos de 6.015 mECV, influenciado principalmente pelo aumento dos gastos com (i) salários (3.311 mECV), (ii) férias (2.138 mECV), outras remunerações (1.226 mECV), formação profissional (1.029 mECV), e gratificações e horas extraordinárias (881 mECV).

Os gastos com maior redução foram: gastos com ação social (-2.711 mECV), ordenados (-865 mECV), e subsídios de comunicação (-422 mECV).

Os itens com maior peso foram: Salários do Pessoal, com 50%, Outros Gastos com Pessoal, com 26%, Remunerações dos Órgãos Sociais, com 12%, e Encargos sobre Remunerações, com 10%.

As despesas com maior aumento em termos relativos foram: Formação Profissional (87%), Férias (37%), Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (36%), Gastos Diversos com Pessoal (36%), Outras Remunerações (25%), e Gratificações e Horas Extraordinárias (19%).

## Investimentos

| Rubrica | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|
| Edifícios e Outras Construções | 127 mECV | 0 mECV | 0 mECV |
| Equip. Básico e Outr. Máquinas | 2 718 mECV | 5 292 mECV | 2 547 mECV |
| Material de Carga e Transporte | 2 250 mECV | 0 mECV | 0 mECV |
| Equip. Administ. E Mob. Diversos | 21 782 mECV | 3 659 mECV | 1 961 mECV |
| **Total** | **26 877 mECV** | **8 951 mECV** | **4 508 mECV** |

No exercício em análise, os investimentos realizados concentraram-se essencialmente na aquisição de peças para equipamentos de movimentação de cargas dos armazéns, incluindo instalação e formação, bem como em equipamentos de vigilância, equipamentos informáticos, de escritório e de climatização.

Para 2025, estavam previstos investimentos no montante de 83.000 mECV, distribuídos entre equipamentos e softwares informáticos (15.000 mECV), investimentos em armazéns (50.000 mECV) e viaturas administrativas e de transporte de mercadorias (18.000 mECV).

Contudo, face aos constrangimentos de tesouraria registados ao longo do ano, a empresa priorizou pagamentos essenciais à continuidade operacional, nomeadamente fornecedores de mercadorias e despesas críticas ao funcionamento. Neste contexto, foram realizados apenas investimentos indispensáveis à manutenção da atividade, resultando numa taxa de execução de cerca de 5% do valor inicialmente previsto.

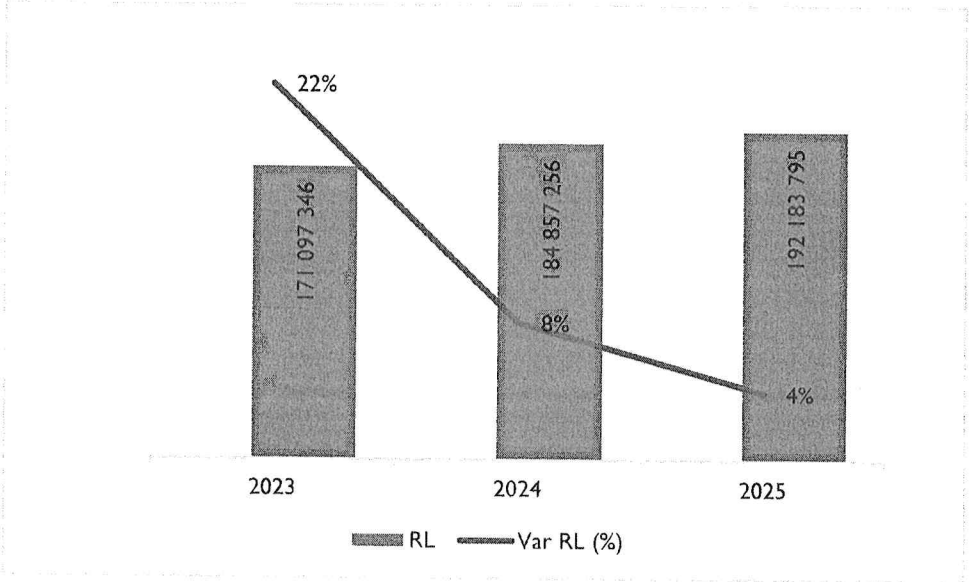
## 5.2. Análise Financeira

A empresa apresentou em 2025 uma evolução positiva dos resultados, apesar de um crescimento praticamente nulo das vendas. O aumento do resultado líquido foi impulsionado principalmente pela melhoria da eficiência operacional, redução das depreciações e aumento dos rendimentos financeiros.

A nível dos Resultados Líquidos registou-se um crescimento de 4% face ao período homólogo, passando de 184.857 mECV em 2024 para 192.184 mECV em 2025.

De uma forma geral, a empresa demonstra elevada estabilidade das receitas, boa capacidade de controlo dos custos, melhoria da rentabilidade operacional, estrutura financeira equilibrada, e boa capacidade de geração de resultados.

### Evolução dos Resultados Líquidos



## Evolução do Ativo (M ECV)

| Valor (M ECV) | 2023 | 2024 | 2025 | Δ% (ano anterior) | Spklines |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo Corrente** | **1 295** | **1 248** | **1 870** | **50%** | |
| Inventários | 568 | 778 | 815 | 5% | |
| Clientes | 527 | 282 | 718 | 154% | |
| Outros | 199 | 188 | 337 | 80% | |
| **Imbilizado Líquido** | **231** | **209** | **190** | **-9%** | |
| **Ativo Total** | **2 492** | **2 947** | **3270** | **11%** | |
| **Rendibilidade do Ativo** | **7%** | **6%** | **6%** | **-6%** | |

## Evolução do Passivo (M ECV)

| Valor (M ECV) | 2023 | 2024 | 2025 | Δ% (ano anterior) | Spklines |
|---|---|---|---|---|---|
| **Passivo Não Corrente** | **331** | **155** | **628** | **306%** | |
| Financiamentos Obtidos | 331 | 155 | 628 | 306% | |
| Provisões | 0 | 0 | 0 | | |
| **Passivo Corrente** | **830** | **1 367** | **1 128** | **-17%** | |
| Fornecedores | 499 | 848 | 617 | -27% | |
| Accionistas/Sócios | 94 | 176 | 206 | 17% | |
| Financiamentos Obtidos | 188 | 267 | 209 | -22% | |
| Outros | 48 | 76 | 96 | 26% | |
| **Passivo Total** | **1 161** | **1 522** | **1 756** | **15%** | |

## Evolução do Capital Próprio (M ECV)

| Valor (M ECV) | 2023 | 2024 | 2025 | Δ% (ano anterior) | Spklines |
|---|---|---|---|---|---|
| Resultados Líquidos | 171 | 185 | 192 | 4% | |
| **Capital Próprio** | **1 331** | **1 425** | **1 515** | **6%** | |
| Capital Permanente | 1 662 | 1 580 | 2142 | 36% | |
| **Fundo de Maneio** | **465** | **-119** | **742** | **-723%** | |

## Evolução do Ativo (M ECV)

| Valor (M ECV) | 2023 | 2024 | 2025 | Δ% (ano anterior) | Spklines |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo Corrente** | 1 295 | 1 248 | 1 870 | 50% | |
| Inventários | 568 | 778 | 815 | 5% | |
| Clientes | 527 | 282 | 718 | 154% | |
| Outros | 199 | 188 | 337 | 80% | |
| **Imbilizado Líquido** | 231 | 209 | 190 | -9% | |
| **Ativo Total** | 2 492 | 2 947 | 3270 | 11% | |
| **Rendibilidade do Ativo** | 7% | 6% | 6% | -6% | |

## Evolução do Passivo (M ECV)

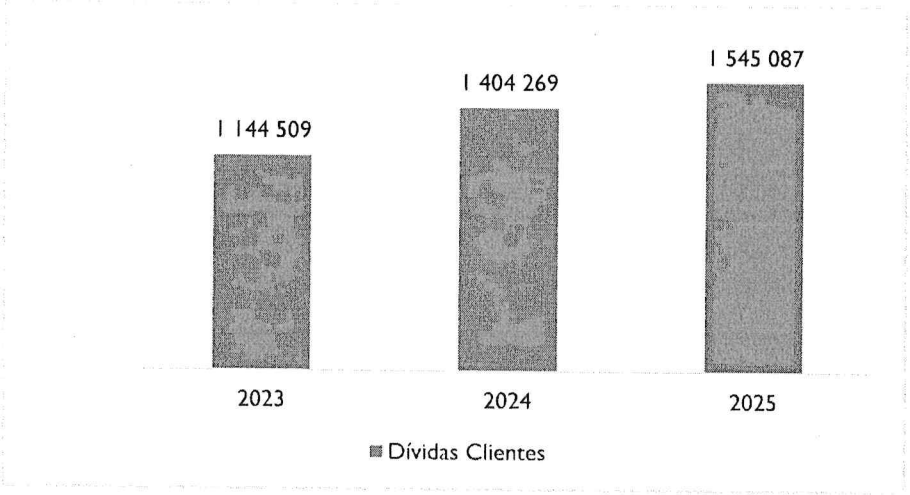
| Valor (M ECV) | 2023 | 2024 | 2025 | Δ% (ano anterior) | Spklines |
|---|---|---|---|---|---|
| **Passivo Não Corrente** | 331 | 155 | 628 | 306% | |
| Financiamentos Obtidos | 331 | 155 | 628 | 306% | |
| Provisões | 0 | 0 | 0 | | |
| **Passivo Corrente** | 830 | 1 367 | 1 128 | -17% | |
| Fornecedores | 499 | 848 | 617 | -27% | |
| Accionistas/Sócios | 94 | 176 | 206 | 17% | |
| Financiamentos Obtidos | 188 | 267 | 209 | -22% | |
| Outros | 48 | 76 | 96 | 26% | |
| **Passivo Total** | 1 161 | 1 522 | 1 756 | 15% | |

## Evolução do Capital Próprio (M ECV)

| Valor (M ECV) | 2023 | 2024 | 2025 | Δ% (ano anterior) | Spklines |
|---|---|---|---|---|---|
| Resultados Líquidos | 171 | 185 | 192 | ↑ 4% | |
| **Capital Próprio** | 1 331 | 1 425 | 1 515 | ↑ 6% | |
| Capital Permanente | 1 662 | 1 580 | 2142 | ↑ 36% | |
| **Fundo de Maneio** | 465 | -119 | 742 | ↓ -723% | |

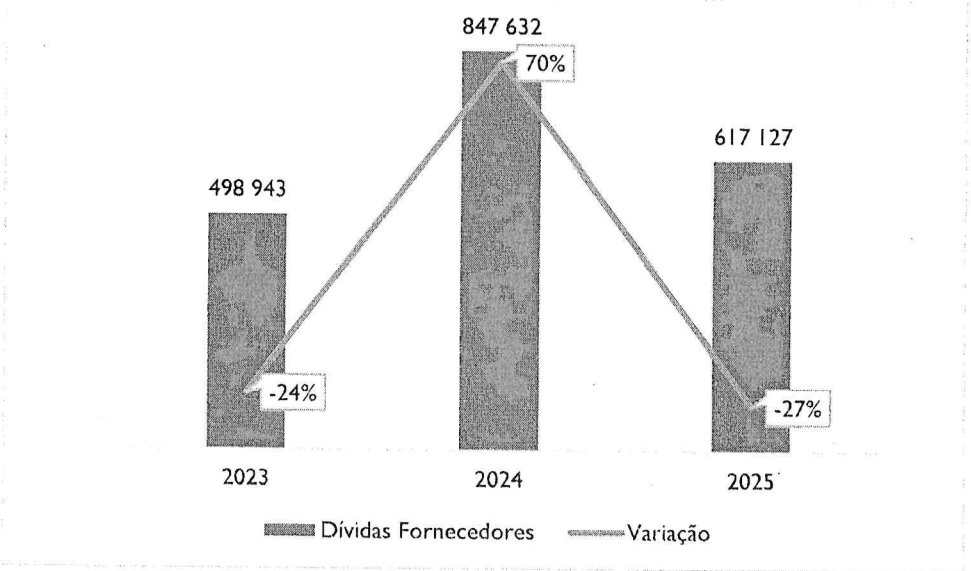
## Evolução de Dívidas de Clientes (mECV)

As dívidas de clientes registaram um aumento de 10% face ao período homólogo, comparativamente a um crescimento de 23% verificado no período anterior. Esta evolução resulta, sobretudo, do aumento das dívidas do setor público, uma vez que, após o acordo de regularização das dívidas das entidades públicas acumuladas até 31 de dezembro de 2024, a empresa voltou a registar um acréscimo de cerca de 308.671 mECV, mantendo a tendência de crescimento observada no exercício anterior.




## Evolução de Dívidas a Fornecedores (mECV)

As dívidas a fornecedores da empresa diminuíram cerca de 27% face ao período anterior, cifrando-se em 617.127 mECV, contrariamente ao período 2023-2024, onde se tinha registado um aumento de 70%.



## Conclusão

A empresa apresentou um desempenho financeiro sólido em 2025. Embora o crescimento das receitas tenha sido muito reduzido, conseguiu melhorar a sua rentabilidade através de uma gestão mais eficiente dos custos operacionais, dos inventários e dos recursos financeiros.

O lucro líquido aumentou para 192.18 mECV, o EBITDA atingiu 254.741 mECV e a margem líquida melhorou 8,11%, demonstrando uma empresa financeiramente saudável, rentável e com boa capacidade de geração de caixa.

# 7. Considerações Finais

## Eventos subsequentes

A 31 de dezembro de 2025, uma Oferta Particular de subscrição e de admissão de 320 000 Obrigações ordinárias, de valor nominal de 1 000 CVE cada, a taxa de juro nominal fixa de 4,5% ao ano, estava em fase de negociação, com o Banco Comercial do Atlântico BCA e a Seguradora GARANTIA.

## Proposta de Aplicação de Resultados – Exercício de 2025

1. O resultado líquido do exercício de 2025 ascende a **192.183.795 ECV** (cento e noventa e dois milhões, cento e oitenta e três mil, setecentos e noventa e cinco escudos), positivos.
2. Neste montante, estão incluídos 37.567.273 ECV referentes a resultados imputáveis à participação financeira na Inpharma, dos quais:
    1. 12.000.000 ECV resultam de dividendos já aprovados em Assembleia Geral da Inpharma, realizada a 30/03/2026; e
    2. 25.567.273 ECV referem-se a resultados ainda não distribuídos, não estando disponíveis para efeitos de distribuição nos termos do CSC.
3. Assim, o resultado disponível para distribuição (excluindo os resultados não distribuíveis da participada) é de 166.616.522 ECV.
4. Nos termos do disposto no artigo 98.º, n.º 1, alínea a) do CSC, e demais disposições legais aplicáveis, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação do resultado líquido disponível:

| Rubrica | Montante (ECV) |
|---|---|
| **Reserva Legal (5%)** | 8.330.826 |
| **Reserva para Investimentos (44,9%)** | 74.731.063 |
| **Prémio de Produtividade (4,8%)** | 7.973.540 |
| **Distribuição de Dividendos (45,4%)** | 75.581.093 |
| **Total** | **166.616.522** |

## Agradecimentos

A dedicação e o empenho de todos os colaboradores, continuam a merecer uma referência especial pelo sacrifício muitas vezes consentido para que possamos continuar a merecer a confiança e preferência dos nossos parceiros.

Aos nossos clientes, que acreditando na qualidade e vontade em prestar um serviço de excelência, deram preferência aos nossos produtos.

O Conselho de Administração



/ Sara Celestina Pereira /

- Administradora -



/ Evelyze Tavares Semedo /

- Administradora -



/ Eurico Borja /

- Administrador -

# 8. Demonstrações Financeiras e Anexos

## Balanço

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
(Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

| RUBRICAS | | Data de referência | |
|---|---|---|---|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| | Notas | Valores | Valores |
| **ACTIVO** | | | |
| **Activo não corrente** | | | |
| Activos fixos tangíveis | 3 | | |
| Terrenos e recursos naturais | | 17 647 | 17 647 |
| Edifícios e outras construções | | 150 277 | 160 220 |
| Equipamento básico | | 9 397 | 10 431 |
| Equipamento de transporte | | 1 547 | 2 398 |
| Equipamento administrativo | | 11 015 | 18 456 |
| Outros activos fixos tangíveis | | - | - |
| Activos intangíveis | | | |
| Programas de computador | | - | - |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | 4 | 381 246 | 361 141 |
| Outros activos financeiros | 5 | - | 3 412 |
| Clientes | 8 | 827 509 | 1 121 946 |
| Outras contas a receber | 6 | 2 253 | 2 958 |
| **Total do activo não corrente** | | **1 400 891** | **1 698 610** |
| **Activo corrente** | | | |
| Inventários | 7 | | |
| Mercadorias | | 814 615 | 777 979 |
| Clientes | 8 | 717 578 | 282 323 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 4 149 | 3 048 |
| Estado e outros entes públicos | 13 | 1 197 | - |
| Outras contas a receber | 6 | 33 843 | 2 621 |
| Diferimentos | | 653 | 637 |
| Outros activos financeiros | 5 | 6 729 | 135 899 |
| Caixa e depósitos bancários | 9 | 290 799 | 45 664 |
| **Total do activo corrente** | | **1 869 562** | **1 248 171** |
| **Total do activo** | | **3 270 452** | **2 946 781** |
| **CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO** | | | |
| **Capital próprio** | 10 | | |
| Capital realizado | | 800 000 | 800 000 |
| Reservas legais | | 67 054 | 57 811 |
| Outras reservas | | 100 918 | 73 350 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Ajustamentos em activos financeiros | | 354 572 | 308 765 |
| Outras variações no capital próprio | | | |
| Resultados transitados | | - | - |
| Resultado líquido do período | | 192 184 | 184 857 |
| **Total do capital próprio** | | **1 514 728** | **1 424 782** |
| **PASSIVO** | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Provisões | | - | - |
| Estado e outros entes públicos | | - | - |
| Financiamentos obtidos | 11 | 627 692 | 154 721 |
| **Total do passivo não corrente** | | **627 692** | **154 721** |
| **Passivo corrente** | | | - |
| Fornecedores | 12 | 617 127 | 847 632 |
| Adiantamentos de clientes | | 5 110 | 4 257 |
| Estado e outros entes públicos | 13 | 53 462 | 34 257 |
| Accionistas/sócios | 14 | 206 322 | 176 322 |
| Financiamentos obtidos | 11 | 208 754 | 267 125 |
| Outras contas a pagar | 15 | 37 257 | 37 685 |
| **Total do passivo corrente** | | **1 128 032** | **1 367 278** |
| **Total do passivo** | | **1 755 725** | **1 521 999** |
| **Total do capital próprio e do passivo** | | **3 270 452** | **2 946 781** |

## Demonstrações dos Resultados

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**
**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

| RUBRICAS | PERÍODO | | |
|---|---|---|---|
| | | 2025 | 2024 |
| | Notas | Valores | Valores |
| Vendas e Prestações de serviços | 16 | 2 369 175 | 2 358 956 |
| Subsídios à exploração | | - | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 4 | 37 567 | 53 270 |
| Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas | 17 | ( 1 864 115) | ( 1 851 758) |
| **Resultado operacional bruto** | | **542 627** | **560 468** |
| Fornecimentos e serviços externos | 18 | ( 91 146) | ( 102 299) |
| **Valor acrescentado bruto** | | **451 481** | **458 169** |
| Gastos com o pessoal | 19 | ( 142 404) | ( 136 389) |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | 7 | ( 18 392) | ( 39 934) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 8 | | - |
| Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis | | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | 20 | 11 218 | 6 961 |
| Outros gastos e perdas | 21 | ( 47 163) | ( 41 955) |
| **Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos** | | **254 741** | **246 853** |
| Gastos/Reversões de depreciação e de amortização | 3 | ( 22 550) | ( 30 795) |
| Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis | | - | - |
| **Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)** | | **232 191** | **216 058** |
| Juros e ganhos similares Obtidos | 8 e 22 | 27 248 | 18 604 |
| Juros e perdas similares suportados | 23 | ( 22 405) | ( 21 143) |
| | | - | - |
| **Resultado antes de Impostos** | | **237 034** | **213 520** |
| Imposto sobre o rendimento do período | 13 | ( 44 850) | ( 28 662) |
| **Resultado líquido do período** | | **192 184** | **184 857** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Resultado líquido do período atribuível a:** | | | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | 24 | 192 184 | 184 857 |
| | | | |
| Resultado por acção básico (Esc) | | 240 | 231 |

## Demonstração de Fluxo de Caixa

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**
**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

| RUBRICAS | | PERÍODO | |
|---|---|---|---|
| | | 2025 | 2024 |
| | Notas | Valores | Valores |
| **Método Directo** | | | |
| **Fluxos de caixa das actividades operacionais** | | | |
| **Recebimentos de clientes** | | 2 198 732 | 2 164 268 |
| **Pagamentos a fornecedores** | | ( 2 312 442) | ( 1 900 838) |
| **Pagamentos ao pessoal** | | ( 118 154) | ( 116 117) |
| Caixa gerada pelas operações | | ( 231 865) | 147 313 |
| **Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento** | | ( 28 346) | ( 10 684) |
| **Outros recebimentos / pagamentos** | | ( 25 927) | ( 35 821) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | ( 286 138) | 100 807 |
| **Fluxos de caixa das actividades de investimento** | | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| *Activos fixos tangíveis* | | ( 4 843) | ( 7 262) |
| *Outros activos financeiros* | | ( 90 043) | ( 281 888) |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | |
| *Activos fixos tangíveis* | | - | - |
| *Activos intangíveis* | | | |
| *Investimentos financeiros* | | | |
| *Outros activos financeiros* | | 222 625 | 207 775 |
| *Subsídios ao investimento* | | | |
| *Juros e rendimentos similares* | | 14 | 5 |
| *Dividendos* | | 10 000 | 5 000 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 137 754 | ( 76 370) |
| **Fluxos de caixa das actividades de financiamento** | | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | |
| *Financiamentos obtidos* | | 837 264 | 90 688 |
| *Outras operações de financiamento* | | - | - |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| *Financiamentos obtidos* | | ( 423 890) | ( 188 401) |
| *Juros e gastos similares* | | ( 19 855) | ( 21 143) |
| *Dividendos* | | | - |
| *Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio* | | | |
| *Outras operações de financiamento* | | - | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 393 519 | ( 118 856) |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)** | | 245 135 | ( 94 419) |
| **Efeito das direrenças de câmbio** | | | |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | **10** | 45 664 | 140 083 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | **10** | 290 799 | 45 664 |

# 9. Relatório do Auditor externo

# 10. Relatório do Conselho Fiscal

**EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EMPROFAC - S.A.R.L.**
NIF: 200127055
Zona Industrial de Tira Chapéu

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
(Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

| RUBRICAS | | Data de referência | |
|---|---|---|---|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| | Notas | Valores | Valores |
| **ACTIVO** | | | |
| **Activo não corrente** | | | |
| Activos fixos tangíveis | 3 | | |
| Terrenos e recursos naturais | | 17 647 | 17 647 |
| Edifícios e outras construções | | 150 277 | 160 220 |
| Equipamento básico | | 9 397 | 10 431 |
| Equipamento de transporte | | 1 547 | 2 398 |
| Equipamento administrativo | | 11 015 | 18 456 |
| Outros activos fixos tangíveis | | - | - |
| Activos intangíveis | | | |
| Programas de computador | | - | - |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | 4 | 381 246 | 361 141 |
| Outros activos financeiros | 5 | - | 3 412 |
| Clientes | 8 | 827 509 | 1 121 946 |
| Outras contas a receber | 6 | 2 253 | 2 958 |
| **Total do activo não corrente** | | **1 400 891** | **1 698 610** |
| **Activo corrente** | | | |
| Inventários | 7 | | |
| Mercadorias | | 814 615 | 777 979 |
| Clientes | 8 | 717 578 | 282 323 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 4 149 | 3 048 |
| Estado e outros entes públicos | 13 | 1 197 | - |
| Outras contas a receber | 6 | 33 843 | 2 621 |
| Diferimentos | | 653 | 637 |
| Outros activos financeiros | 5 | 6 729 | 135 899 |
| Caixa e depósitos bancários | 9 | 290 799 | 45 664 |
| **Total do activo corrente** | | **1 869 562** | **1 248 171** |
| **Total do activo** | | **3 270 452** | **2 946 781** |
| **CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO** | | | |
| **Capital próprio** | 10 | | |
| Capital realizado | | 800 000 | 800 000 |
| Reservas legais | | 67 054 | 57 811 |
| Outras reservas | | 100 918 | 73 350 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Ajustamentos em activos financeiros | | 354 572 | 308 765 |
| Outras variações no capital próprio | | | |
| Resultados transitados | | - | - |
| Resultado líquido do período | | 192 184 | 184 857 |
| **Total do capital próprio** | | **1 514 728** | **1 424 782** |
| **PASSIVO** | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Provisões | | - | - |
| Estado e outros entes públicos | | - | - |
| Financiamentos obtidos | 11 | 627 692 | 154 721 |
| **Total do passivo não corrente** | | **627 692** | **154 721** |
| **Passivo corrente** | | | - |
| Fornecedores | 12 | 617 127 | 847 632 |
| Adiantamentos de clientes | | 5 110 | 4 257 |
| Estado e outros entes públicos | 13 | 53 462 | 34 257 |
| Accionistas/sócios | 14 | 206 322 | 176 322 |
| Financiamentos obtidos | 11 | 208 754 | 267 125 |
| Outras contas a pagar | 15 | 37 257 | 37 685 |
| **Total do passivo corrente** | | **1 128 032** | **1 367 278** |
| **Total do passivo** | | **1 755 725** | **1 521 999** |
| **Total do capital próprio e do passivo** | | **3 270 452** | **2 946 781** |

**Praia, 28 de Maio de 2026**

**A Direcção Administrativa e Financeira**

**/ Emanuel S. Costa Silva /**
**Departamento Financeiro**

**/ Francisco J. Xavier Santos /**
**Técnico Oficial de Contas Nº 0121**

**O Conselho de Administração**

**/Evelyze Conceição Tavares Semedo/**
**Administradora Executiva**

**/Eurico Rogério Borja/**
**Administrador Executivo**

**/Sara Celestina Garcia Pereira/**
**Presidente do Cons. de Administração**

**EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EMPROFAC - S.A.R.L.**
NIF: 200127055
Zona Industrial de Tira Chapéu

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**
**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

| RUBRICAS | PERÍODO | | |
|---|---|---|---|
| | | 2025 | 2024 |
| | Notas | Valores | Valores |
| Vendas e Prestações de serviços | 16 | 2 369 175 | 2 358 956 |
| Subsídios à exploração | | - | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 4 | 37 567 | 53 270 |
| Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas | 17 | ( 1 864 115) | ( 1 851 758) |
| **Resultado operacional bruto** | | **542 627** | **560 468** |
| Fornecimentos e serviços externos | 18 | ( 91 146) | ( 102 299) |
| **Valor acrescentado bruto** | | **451 481** | **458 169** |
| Gastos com o pessoal | 19 | ( 142 404) | ( 136 389) |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | 7 | ( 18 392) | ( 39 934) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 8 | | - |
| Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis | | - | - |
| Outros rendimentos e ganhos | 20 | 11 218 | 6 961 |
| Outros gastos e perdas | 21 | ( 47 163) | ( 41 955) |
| **Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos** | | **254 741** | **246 853** |
| Gastos/Reversões de depreciação e de amortização | 3 | ( 22 550) | ( 30 795) |
| Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis | | - | - |
| **Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)** | | **232 191** | **216 058** |
| Juros e ganhos similares Obtidos | 8 e 22 | 27 248 | 18 604 |
| Juros e perdas similares suportados | 23 | ( 22 405) | ( 21 143) |
| | | - | - |
| **Resultado antes de Impostos** | | **237 034** | **213 520** |
| Imposto sobre o rendimento do período | 13 | ( 44 850) | ( 28 662) |
| **Resultado líquido do período** | | **192 184** | **184 857** |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Resultado líquido do período atribuível a:** | | | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | 24 | 192 184 | 184 857 |
| | | | |
| Resultado por acção básico (Esc) | | 240 | 231 |

**Praia, 28 de Maio de 2026**

**A Direcção Administrativa e Financeira**

**/ Emanuel S. Costa Silva /**
**Departamento Financeiro**

**/ Francisco J. Xavier Santos /**
**Técnico Oficial de Contas Nº 0121**

**O Conselho de Administração**

**/Evelyze Conceição Tavares Semedo/**
**Administradora Executiva**

**/Eurico rogério Borja/**
**Administrador Executivo**

**/Sara Celestina Garcia Pereira/**
**Presidente do Cons. de Administração**

**EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EMPROFAC - S.A.R.L.**
NIF: 200127055
Zona Industrial de Tira Chapéu

**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**
**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

| DESCRIÇÃO | | Notas | Capital próprio atribuido aos detentores do capital | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Capital realizado | Reservas Legais | Outras reservas | Ajustamentos em activos Financeiros | Resultados Transitados | Resultado liquido do período | Total do Capital Próprio |
| **POSIÇÕES NO FIM DO PERIODO 2024** | 1 | | 800 000 | 49 611 | 5 763 | 304 349 | - | 171 097 | 1 330 820 |
| **ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO** | | | | | | | | | |
| **Resultado líquido do período** | | | - | - | - | - | | 184 857 | 184 857 |
| Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros | | | | | | | - | - | - |
| **RESULTADO EXTENSIVO** | 2 | | - | - | - | - | - | 184 857 | 184 857 |
| **OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO** | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | - | - | - | | | | |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | |
| Distribuição de dividendos | | | - | - | - | - | - | ( 82 002) | ( 82 002) |
| | 3 | | - | - | - | - | - | ( 82 002) | ( 82 002) |
| **OUTRAS OPERAÇÕES** | | | | | | | | | |
| Aplicação dos resultados do período anterior | | 10 | | 8 200 | 67 587 | 7 091 | - | ( 89 095) | ( 6 217) |
| Outras variações no capital próprio (Aplicação MEP) | | 10 | | | | ( 2 676) | | | ( 2 676) |
| Utilização de Reservas para cobertura de perdas | | | | | - | | - | - | - |
| | 4 | | - | 8 200 | 67 587 | 4 415 | - | ( 89 095) | ( 8 893) |
| **POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2024** | 1+2+3+4 | | 800 000 | 57 811 | 73 350 | 308 764 | - | 184 857 | 1 424 782 |
| **POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2025** | 1 | | 800 000 | 57 811 | 73 350 | 308 764 | - | 184 857 | 1 424 782 |
| **ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO** | | | | | | | | | |
| **Resultado líquido do período** | | | - | - | - | - | | 192 184 | 192 184 |
| **RESULTADO EXTENSIVO** | 2 | | - | - | - | - | - | 192 184 | 192 184 |
| **OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO** | | | | | | | | | |
| Distribuição de dividendos | | | - | - | - | - | - | ( 82 998) | ( 82 998) |
| | 3 | | - | - | - | - | - | ( 82 998) | ( 82 998) |
| **OUTRAS OPERAÇÕES** | | | | | | | | | |
| Aplicação dos resultados do período anterior | | 10 | - | 9 243 | 27 568 | 49 270 | - | ( 101 859) | ( 15 778) |
| Outras variações no capital próprio (Aplicação MEP) | | 10 | - | - | - | ( 3 462) | | - | ( 3 462) |
| Resultado do exercício anterior a aguardar distribuição | | | | | | - | - | - | - |
| | 4 | | - | 9 243 | 27 568 | 45 808 | - | ( 101 859) | ( 19 240) |
| **POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2025** | 1+2+3+4 | | 800 000 | 67 054 | 100 918 | 354 572 | - | 192 184 | 1 514 728 |

**A Direcção Administrativa e Financeira**

**/ Emanuel S. Costa Silva /**
**Departamento Financeiro**

**/ Francisco J. Xavier Santos /**
**Técnico Oficial de Contas Nº 0121**

**Praia, 28 de Maio de 2026**

**O Conselho de Administração**

**/Evelyze Conceição Tavares Semedo/**
**Administradora Executiva**

**/Eurico Rogério Borja/**
**Administrador Executivo**

**/Sara Celestina Garcia Pereira/**
**Presidente do Cons. de Administração**

**EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, EMPROFAC - S.A.R.L.**
NIF: 200127055
Zona Industrial de Tira Chapéu
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**
**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

| RUBRICAS | PERÍODO | | |
|---|---|---|---|
| | | 2025 | 2024 |
| | Notas | Valores | Valores |
| **Método Directo** | | | |
| **Fluxos de caixa das actividades operacionais** | | | |
| **Recebimentos de clientes** | | 2 198 732 | 2 164 268 |
| **Pagamentos a fornecedores** | | ( 2 312 442) | ( 1 900 838) |
| **Pagamentos ao pessoal** | | ( 118 154) | ( 116 117) |
| Caixa gerada pelas operações | | ( 231 865) | 147 313 |
| **Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento** | | ( 28 346) | ( 10 684) |
| **Outros recebimentos / pagamentos** | | ( 25 927) | ( 35 821) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | ( 286 138) | 100 807 |
| **Fluxos de caixa das actividades de investimento** | | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| *Activos fixos tangíveis* | | ( 4 843) | ( 7 262) |
| *Outros activos financeiros* | | ( 90 043) | ( 281 888) |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | |
| *Activos fixos tangíveis* | | - | - |
| *Activos intangíveis* | | | |
| *Investimentos financeiros* | | | |
| *Outros activos financeiros* | | 222 625 | 207 775 |
| *Subsídios ao investimento* | | | |
| *Juros e rendimentos similares* | | 14 | 5 |
| *Dividendos* | | 10 000 | 5 000 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 137 754 | ( 76 370) |
| **Fluxos de caixa das actividades de financiamento** | | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | | |
| *Financiamentos obtidos* | | 837 264 | 90 688 |
| *Outras operações de financiamento* | | - | - |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | | |
| *Financiamentos obtidos* | | ( 423 890) | ( 188 401) |
| *Juros e gastos similares* | | ( 19 855) | ( 21 143) |
| *Dividendos* | | | - |
| *Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio* | | | |
| *Outras operações de financiamento* | | - | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 393 519 | ( 118 856) |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)** | | 245 135 | ( 94 419) |
| **Efeito das direrenças de câmbio** | | | |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | 10 | 45 664 | 140 083 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | 10 | 290 799 | 45 664 |

**Praia, 28 de Maio de 2026**
**A Direcção Administrativa e Financeira**

**/ Emanuel S. Costa Silva /**
**Departamento Financeiro**

**/ Francisco J. Xavier Santos /**
**Técnico Oficial de Contas Nº 0121**

**O Conselho de Administração**

**/Evelyze Conceição Tavares Semedo/**
**Administradora Executiva**

**/Eurico Rogério Borja/**
**Administrador Executivo**

**/Sara Celestina Pereira/**
**Presidente do Cons. de Administração**

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 61

ANO DE 2025

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | SEDE | % | DELEGAÇÃO S.V. | % | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 61 | Gastos com Mercadorias Vendidas | | | | | | |
| 61.11.1 | Gastos com Mercad. Vendidas - P. N. | 118 085 403,00 | 10,05 | 92 305 551,00 | 13,39 | 210 390 954,00 | 11,29 |
| 61.11.2 | Gastos com Mercad. Vendidas - P. I. | 1 056 446 742,00 | 89,95 | 597 277 375,00 | 86,61 | 1 653 724 117,00 | 88,71 |
| | TOTAL GERAL | 1 174 532 145,00 | 63,01 | 689 582 926,00 | 36,99 | 1 864 115 071,00 | 100,00 |

Praia, aos 28 de Maio de 2026

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro-

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121-

/Evelyze Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/Eurico Rogério Borja/
- Administrador Executivo -

/ Sara Celestina Garcia Pereira/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 62

ANO DE 2025

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | SEDE | % | DELEGAÇÃO S.V. | % | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 62.1.1 | Água | 1 618 343,00 | 2,34 | 520 676,00 | 2,35 | 2 139 019,00 | 2,35 |
| 62.1.2 | Electricidade | 5 678 934,00 | 8,23 | 3 719 552,00 | 16,82 | 9 398 486,00 | 10,31 |
| 62.1.3 | Combustíveis e Outros Fluidos | 4 002 905,00 | 5,80 | 555 881,00 | 2,51 | 4 558 786,00 | 5,00 |
| 62.1.4 | Conservação e Reparação | 6 386 390,00 | 9,25 | 1 309 654,00 | 5,92 | 7 696 044,00 | 8,44 |
| 62.1.5 | Ferram. e Utens. de Desgaste Rápido | - | - | - | - | - | - |
| 62.1.6 | Material de Escritório | 2 926 535,00 | 4,24 | 635 285,00 | 2,87 | 3 561 820,00 | 3,91 |
| 62.1.7 | Publicadade e Propaganda | 730 748,00 | 1,06 | 15 538,00 | 0,07 | 746 286,00 | 0,82 |
| 62.1.8 | Livros e Documentação Técnica | - | - | - | - | - | - |
| 62.1.9 | Limpeza, Higiene e Conforto | 3 563 013,00 | 5,16 | 1 235 796,00 | 5,59 | 4 798 809,00 | 5,26 |
| | SUB - TOTAL | 24 906 868,00 | 36,08 | 7 992 382,00 | 36,14 | 32 899 250,00 | 36,10 |
| 62.2.1 | Rendas e Alugueres | 668 000,00 | 0,97 | - | - | 668 000,00 | 0,73 |
| 62.2.2 | Despesas de Representação | 1 369 752,00 | 1,98 | 93 800,00 | 0,42 | 1 463 552,00 | 1,61 |
| 62.2.4 | Comunicação | 2 497 097,00 | 3,62 | 257 112,00 | 1,16 | 2 754 209,00 | 3,02 |
| 62.2.5 | Seguros | 4 036 737,00 | 5,85 | - | - | 4 036 737,00 | 4,43 |
| 62.2.7 | Vigilância e Segurança | 1 594 104,00 | 2,31 | 2 623 944,00 | 11,87 | 4 218 048,00 | 4,63 |
| 62.2.9 | Estudos e Pareceres | - | - | - | - | - | - |
| 62.3.0 | Serviços de Informática | 4 300 055,00 | 6,23 | - | - | 4 300 055,00 | 4,72 |
| | SUB - TOTAL | 14 465 745,00 | 20,96 | 2 974 856,00 | 13,45 | 17 440 601,00 | 19,13 |
| 62.3.1 | Transporte de Inventários | 5 816 748,00 | 8,43 | 4 311 507,00 | 19,50 | 10 128 255,00 | 11,11 |
| 62.3.3 | Deslocações e Estadas | 4 297 520,00 | 6,23 | 1 366 740,00 | 6,18 | 5 664 260,00 | 6,21 |
| 62.3.4 | Comissões (SISP) | - | - | - | - | - | - |
| 62.3.5 | Honorarios | 1 595 000,00 | 2,31 | 435 000,00 | 1,97 | 2 030 000,00 | 2,23 |
| 62.3.6 | Contencioso e Notariado | 52 360,00 | 0,08 | - | - | 52 360,00 | 0,06 |
| 62.3.7 | Despesas c/Serviços Bancários | 9 141 316,00 | 13,24 | 4 570,00 | 0,02 | 9 145 886,00 | 10,03 |
| 62.3.8 | Transporte de Pessoal | - | - | - | - | - | - |
| 62.4.0 | Trabalhos Especializados | 8 412 704,00 | 12,19 | 4 806 449,00 | 21,74 | 13 219 153,00 | 14,50 |
| 62.9.6 | Equipamentos de Baixo Valor | 42 568,00 | 0,06 | 192 725,00 | 0,87 | 235 293,00 | 0,26 |
| 62.9.7 | Artigos para Oferta | 140 159,00 | 0,20 | 23 166,00 | 0,10 | 163 325,00 | 0,18 |
| 62.9.8 | Outros Fornecimentos e Serviços | 160 740,00 | 0,23 | 6 425,00 | 0,03 | 167 165,00 | 0,18 |
| | SUB - TOTAL | 29 659 115,00 | 42,96 | 11 146 582,00 | 50,41 | 40 805 697,00 | 44,77 |
| | TOTAL GERAL | 69 031 728,00 | 75,74 | 22 113 820,00 | 24,26 | 91 145 548,00 | 100,00 |

Praia, aos 28 de Maio de 2026

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro-

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121-

/Evelyze Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva-

O Conselho de Administração

/Eurico Rogério Borja/
- Administrador Executivo -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 63

ANO DE 2025

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | SEDE | % | DELEGAÇÃO S.V | % | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 63 | Gastos com o Pessoal | | | | | | |
| 63.1 | Remuneração dos Orgãos Sociais | 17 626 964,00 | 16,39 | - | - | 17 626 964,00 | 12,38 |
| 63.1.2 | Subsídio de Transporte | 240 000,00 | 0,22 | - | - | 240 000,00 | 0,17 |
| 63.1.5 | Subsídio de Comunicação | 111 000,00 | 0,10 | - | - | 111 000,00 | 0,08 |
| 63.2.1 | Ordenados e Salários | 50 168 669,00 | 46,63 | 20 562 659,00 | 59,05 | 70 731 328,00 | 49,67 |
| 63.2.2 | Subsídio de Transporte | 834 000,00 | 0,78 | 172 875,00 | 0,50 | 1 006 875,00 | 0,71 |
| 63.5 | Encargos sobre Remunerações | 10 851 266,00 | 10,09 | 3 864 125,00 | 11,10 | 14 715 391,00 | 10,33 |
| 63.6 | Seg. de Acid. Trab. e Doenças Profissionais | 1 079 755,00 | 1,00 | 741 141,00 | 2,13 | 1 820 896,00 | 1,28 |
| 63.8+63.9 | Outros Gastos com o Pessoal | 26 667 528,00 | 24,79 | 9 483 532,00 | 27,23 | 36 151 060,00 | 25,39 |
| 63.7. | Gastos de Acção Social | 152 577,00 | 0,14 | 69 487,00 | 0,20 | 222 064,00 | 0,16 |
| 63.8.1 | Abono para Falhas | 36 000,00 | 0,03 | 36 000,00 | 0,10 | 72 000,00 | 0,05 |
| 63.8.2 | Gratificações e Horas Extraordinárias | 3 844 427,00 | 3,57 | 1 659 927,00 | 4,77 | 5 504 354,00 | 3,87 |
| 63.8.3 | Subsídio de Alimentação | 3 360 000,00 | 3,12 | 1 214 500,00 | 3,49 | 4 574 500,00 | 3,21 |
| 63.8.5 | Férias | 5 750 876,00 | 5,35 | 2 241 656,00 | 6,44 | 7 992 532,00 | 5,61 |
| 63.8.6 | Subsídio Férias | 5 731 884,00 | 5,33 | 2 241 656,00 | 6,44 | 7 973 540,00 | 5,60 |
| 63.8.7 | Subsídio de Natal | 4 679 260,00 | 4,35 | 1 616 421,00 | 4,64 | 6 295 681,00 | 4,42 |
| 63.8.8 | Gastos diversos c/Pessoal | 908 558,00 | 0,84 | 388 485,00 | 1,12 | 1 297 043,00 | 0,91 |
| 63.9.1 | Formação Profissional | 2 203 946,00 | 2,05 | 15 400,00 | 0,04 | 2 219 346,00 | 1,56 |
| | TOTAL GERAL | 107 579 182,00 | 75,55 | 34 824 332,00 | 24,45 | 142 403 514,00 | 100,00 |

Praia, aos 28 de Maio de 2026

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121-

/Evelyze Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/ Eurico Rogério Borja/
- Administrador Executivo -

/ Sara Celestina Garcia Pereira/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 64

ANO DE 2025

| CODIGO | DESIGNAÇÃO | SEDE | % | DELEGAÇÃO S.V. | % | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 64 | Gastos de Depreciação e Amortização | | | | | | |
| 64.2 | De Activos Fixos Tangíveis | 17 498 594,00 | 100,00 | 5 051 456,00 | 100,00 | 22 550 050,00 | 100,00 |
| 64.2.2 | De Edifícios e Outras Construções | 6 661 886,00 | 38,07 | 3 281 187,00 | 64,96 | 9 943 073,00 | 44,09 |
| 64.2.3 | De Equip. Básico Out. Maq. e Instal. | 1 715 433,00 | 9,80 | 485 457,00 | 9,61 | 2 200 890,00 | 9,76 |
| 64.2.4 | De Material de Carga e Transporte | 850 400,00 | 4,86 | - | - | 850 400,00 | 3,77 |
| 64.2.5 | De Equip. Adm. Soc. Mob. Diversos | 8 270 875,00 | 47,27 | 1 284 812,00 | 25,43 | 9 555 687,00 | 42,38 |
| 64.2.7 | De Outras Imobilizações Corpóreas | - | - | - | - | - | - |
| 64.3. | Activos Intangíveis | - | - | - | - | - | - |
| 64.3.8 | Depreciação Outros Activos Intangíveis | - | - | - | - | - | - |
| 64 | TOTAL GERAL | 17 498 594,00 | 77,60 | 5 051 456,00 | 22,40 | 22 550 050,00 | 100,00 |

Praia, aos 28 de Maio de 2026

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

/Evelyze Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/Eurico Rogério Borja/
- Administrador Executivo -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 65 a 67

ANO DE 2025

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | SEDE | % | DELEGAÇÃO S.V. | % | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 65 | Perdas por Imparidade | | | | | | |
| 65.1 | Em Dívidas a Receber | - | - | - | - | - | - |
| 65.1.1 | Dívidas de Clientes | - | - | - | - | - | - |
| 65.1.2 | Outros devedores | - | - | - | - | - | - |
| 65.2 | Ajustamentos de Inventários | 23 176 175,00 | 100,00 | 11 816 199,00 | 100,00 | 34 992 374,00 | 100,00 |
| 65.2.1 | Ajustamentos por Inutilização | 23 176 175,00 | 100,00 | 11 816 199,00 | 100,00 | 34 992 374,00 | 100,00 |
| 65.2.2 | Ajustamentos por Regularização | - | - | - | - | - | - |
| 67. | Provisões do Período | - | | - | | - | |
| 67.3. | Processos Judiciais em curso | - | - | - | - | - | |
| | TOTAL GERAL | 23 176 175,00 | 66,23 | 11 816 199,00 | 33,77 | 34 992 374,00 | 100,00 |

Praia, aos 17 de Abril de 2026

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
Departamento Financeiro

/ Francisco J. Xavier Santos /
DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121

/Evelyze Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/Eurico Rogério Borja/
- Administrador Executivo -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 68

ANO DE 2025

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | SEDE | % | DELEGAÇÃO S.V. | % | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 68 | Outros Gastos | | | | | | |
| 68.1. | Impostos | 220 501,00 | 0,63 | 162 650,00 | 1,31 | 383 151,00 | 0,81 |
| 68.1.1 | Impostos Directos | 208 469,00 | 0,60 | 162 650,00 | 1,31 | 371 119,00 | 0,79 |
| 68.1.2 | Impostos Indirectos | 12 032,00 | | - | - | 12 032,00 | 0,03 |
| 68.1.3 | Taxas | 15 188 235,00 | 43,71 | 61 175,00 | 0,18 | 15 249 410,00 | 32,33 |
| | | 19 341 649,00 | | 12 188 556,00 | | 31 530 205,00 | |
| 68.2 | Descontos de P. Pagamento Concedidos | 13 421 360,00 | 38,62 | 11 828 556,00 | 34,04 | 25 249 916,00 | 53,54 |
| 68.4 | Perdas em Inventários | 937 740,00 | 2,70 | - | - | 937 740,00 | 1,99 |
| 68.7. | Gastos em Invest. não Financeiros - Abates | - | - | - | - | - | - |
| 68.8.1 | Correcções relativas a per. anteriores | 2 463 047,00 | 7,09 | - | - | 2 463 047,00 | 5,22 |
| 68.8.2 | Donativos | 2 171 545,00 | 6,25 | 360 000,00 | 1,04 | 2 531 545,00 | 5,37 |
| 68.8.3 | Quotizações | - | - | - | - | - | - |
| 68.8.4 | Ofertas e Amostras de Inventários | 1 630,00 | 0,00 | - | - | 1 630,00 | 0,00 |
| 68.8.5 | Insuficiência de estimativa para impostos | - | - | - | - | - | - |
| 68.8.7 | Multas e outras penalidades | 346 327,00 | 1,00 | - | - | 346 327,00 | 0,73 |
| 68.8.8 | Outros Gastos não especificados | - | - | - | - | - | - |
| | TOTAL GERAL | 34 750 385,00 | 73,68 | 12 412 381,00 | 26,32 | 47 162 766,00 | 100,00 |

Praia, aos 28 de Maio de 2026

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

/Evelyze Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

/Eurico Rogério Borja/
- Administrador Executivo -

O Conselho de Administração

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DA CONTA 69

ANO DE 2025

| CODIGO | DESIGNAÇÃO | SEDE | | DELEGAÇAO S.V. | | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 69 | Perdas de Financiamento | | | | | | |
| 69.1 | Juros de Financiamentos | 22 404 947,00 | 100,00 | - | | 22 404 947,00 | 100,00 |
| 69.2 | Diferenças de Câmbio Desfavoráveis | 221,00 | 0,00 | - | | 221,00 | 0,00 |
| 69.8 | Outras Perdas de Financiamento | - | - | - | | - | - |
| | TOTAL GERAL | 22 405 168,00 | 100,00 | - | - | 22 405 168,00 | 100,00 |

Praia, aos 28 de Maio de 2026

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

/Evelyze Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva-

O Conselho de Administração

/Eurico Rogério Borja/
- Administrador Executivo -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Pres. Cons. Administração -

**EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.**

**DESENVOLVIMENTO DA CONTA 71**

**ANO DE 2025**

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | SEDE | % | DELEGAÇÃO S.V. | % | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 71 | Vendas | | | | | | |
| 71.1.1 | Vendas - Produção Nacional | 147 176 526,00 | 9,92 | 114 911 291,00 | 12,97 | 262 087 817,00 | 11,06 |
| 71.1.2 | Vendas - Produtos Importados | 1 358 989 629,00 | 91,62 | 777 712 909,00 | 87,79 | 2 136 702 538,00 | 90,19 |
| 71.7 | Devolução das Vendas | | | | | | |
| 71.7.1 | Devolução das Vendas - P. N. | 3 019 456,00 | 0,20 | 518 573,00 | 0,06 | 3 538 029,00 | 0,15 |
| 71.7.2 | Devolução das Vendas - P. I. | 19 873 308,00 | 1,34 | 6 204 385,00 | 0,70 | 26 077 693,00 | 1,10 |
| 71.8.1 | Descontos e Abatimentos em Vendas | | - | - | - | - | - |
| 71.9 | Rappel sobre Vendas | - | - | - | - | - | - |
| | Vendas Líquidas - P. N. | 144 157 070,00 | 9,72 | 114 392 718,00 | 12,91 | 258 549 788,00 | 10,91 |
| | Vendas Líquidas - P. I. | 1 339 116 321,00 | 90,28 | 771 508 524,00 | 87,09 | 2 110 624 845,00 | 89,09 |
| | TOTAL GERAL | 1 483 273 391,00 | 62,61 | 885 901 242,00 | 37,39 | 2 369 174 633,00 | 100,00 |

Praia, aos 28 de Maio de 2026

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121-

/Evelyze Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/Eurico Rogério Pereira/
- Administrador Executivo -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Pres. Cons. Administração -

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

DESENVOLVIMENTO DAS CONTAS 76 à 79

ANO DE 2025

| CÓDIGO | DESIGNAÇÃO | SEDE | % | DELEGAÇÃO S.V. | % | TOTAL | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 76 | Reversões | - | - | - | - | - | - |
| 76.2.2 | De Perdas por Imparidade | - | - | - | | - | - |
| 76.2.1 | Em Dívidas a Receber | - | - | - | | - | - |
| 76.2.2 | Ajustamentos em Inventários | 16 600 743,00 | 100,00 | - | | 16 600 743,00 | 100,00 |
| 76.3.3 | Processos Judiciais em curso | - | - | | | - | - |
| 76.3.8 | Outras provisões | - | - | | | - | - |
| | TOTAL (1) | 16 600 743,00 | 100,00 | - | | 16 600 743,00 | 100,00 |
| 78 | Outros Rendimentos | | | | | | |
| 78.1. | Rendimentos Suplementares | - | - | - | - | - | - |
| 78.2. | Descontos de Pronto Pagamento Obtidos | - | - | - | - | - | - |
| 78.4 | Ganhos em Inventários | 8 906 625,00 | 18,27 | 29 331,00 | 100,00 | 8 935 956,00 | 18,32 |
| 78.5 | Rendimentos em Associadas - Aplicação M.E.P. | 37 567 273,00 | 77,05 | - | - | 37 567 273,00 | 77,01 |
| 78.6 | Rendimentos em Investimentos Financeiros | - | - | - | - | - | - |
| 78.7 | Rendimentos em Investimentos não Financ. | - | - | - | - | - | - |
| 78.8 | Outros Rendimentos não Especificados | 2 281 818,00 | 4,68 | - | - | 2 281 818,00 | 4,68 |
| | TOTAL ( 2 ) | 48 755 716,00 | 100,00 | 29 331,00 | 100,00 | 48 785 047,00 | 100,00 |
| 79 | Ganhos de Financiamento | | | | | | |
| 79.1 | Juros de Financiamento Obtidos | - | - | - | - | - | - |
| 79.1.8 | Juros Obtidos - Outros | 27 247 136,00 | 100,00 | - | - | 27 247 136,00 | 100,00 |
| 79.2 | Diferenças de Câmbio Favoráveis | 945,00 | 0,00 | - | - | 945,00 | 0,00 |
| 79.8 | Outros Ganhos de Financiamento | - | - | - | - | - | - |
| | TOTAL ( 3 ) | 27 248 081,00 | 100,00 | - | - | 27 248 081,00 | 100,00 |
| | TOTAL GERAL ( 1 + 2 + 3 ) | 92 604 540,00 | | 29 331,00 | | 92 633 871,00 | |

Praia, aos 28 de Maio de 2026

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financêiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

/Evelyze Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/Eurico Rogério Borja/
- Administrador Executivo -

/Sara CelestinaGarcia Pereira/
- Pres. Cons. Administração -

# EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS POR SECTORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

| DESIGNAÇÃO | SEDE | DELEGAÇÃO S.V. | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Inventário Inicial | 499 733 496,00 | 328 805 357,00 | 828 538 853,00 |
| Compras | 1 190 939 113,00 | 729 143 215,00 | 1 920 082 328,00 |
| Regularização de Inventários | - 22 415 603,00 | - 12 482 915,00 | - 34 898 518,00 |
| Inventário Final | 493 724 861,00 | 355 882 731,00 | 849 607 592,00 |
| Gasto com Mercadorias Vendidas e M. Consumidas | 1 174 532 145,00 | 689 582 926,00 | 1 864 115 071,00 |
| Fornecimentos e Serviços de Externos | 69 031 728,00 | 22 113 820,00 | 91 145 548,00 |
| Gastos com o Pessoal | 107 579 182,00 | 34 824 332,00 | 142 403 514,00 |
| Outros Gastos e Perdas | 34 750 385,00 | 12 412 381,00 | 47 162 766,00 |
| Sub - Total I | 1 385 893 440,00 | 758 933 459,00 | 2 144 826 899,00 |
| Gastos de Depreciação e de Amortização | 17 498 594,00 | 5 051 456,00 | 22 550 050,00 |
| Ajustamento por Imparidade em Inventários | 23 176 175,00 | 11 816 199,00 | 34 992 374,00 |
| Imparidade de Dívidas à Receber (perdas/ reversões) | - | - | - |
| Provisões (aumentos / reduções) | - | - | - |
| Sub - Total II | 40 674 769,00 | 16 867 655,00 | 57 542 424,00 |
| Total dos Custos | 1 426 568 209,00 | 775 801 114,00 | 2 202 369 323,00 |
| Vendas de Mercadorias | 1 483 273 391,00 | 885 901 242,00 | 2 369 174 633,00 |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 48 755 716,00 | 29 331,00 | 48 785 047,00 |
| Ganhos de Financiamento | 27 248 081,00 | - | 27 248 081,00 |
| Reversões | 16 600 743,00 | - | 16 600 743,00 |
| Sub - Total III | 1 575 877 931,00 | 885 930 573,00 | 2 461 808 504,00 |
| Juros e ganhos similares obtidos | - | - | - |
| Juros e perdas similares suportados | - 22 405 168,00 | - | - 22 405 168,00 |
| Sub - Total IV | - 22 405 168,00 | - | - 22 405 168,00 |
| Total dos Proveitos | 1 553 472 763,00 | 885 930 573,00 | 2 439 403 336,00 |
| Resultados Antes dos Impostos | 126 904 554,00 | 110 129 459,00 | 237 034 013,00 |
| Imposto sobre Lucros | 21 423 165,00 | 23 427 053,00 | 44 850 218,00 |
| Resultados Depois dos Impostos | 105 481 389,00 | 86 702 406,00 | 192 183 795,00 |

Praia, aos 28 de Maio de 2026

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF /Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

/Evelyze Conceição Tavares Semedo/
- Administradora Executiva -

O Conselho de Administração

/Eurico Rogério Borja/
- Administrador Executivo -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Pres. Cons. Administração -

## EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

### CUSTOS E PROVEITOS - FUNÇÃO COMERCIAL

Ano 2025

| Taxa de Cresc. | Designação | 2024 ( Contos ) | 2025 ( Contos ) | Estrutura de Custos 2024 | Estrutura de Custos 2025 | Absorção de Receitas ( % ) 2024 | Absorção de Receitas ( % ) 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0,9% | 0 - Proveitos | 2 416 649,0 | 2 439 403,0 | - | - | 100,00% | 100,00% |
| 0,7% | 1 - Gastos com Mercadorias Vendidas | 1 851 758,0 | 1 864 115,0 | 84,05% | 84,64% | 76,63% | 76,42% |
| -15,0% | 2 - Fornecimentos e Serviços Externos | 96 509,0 | 81 999,0 | 4,38% | 3,72% | 3,99% | 3,36% |
| -61,3% | 3 - Impostos Indirectos | 31,0 | 12,0 | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| -29,5% | 4 - Impostos Directos | 526,0 | 371,0 | 0,02% | 0,02% | 0,02% | 0,02% |
| 4,4% | 5 - Gastos com o Pessoal | 136 389,0 | 142 404,0 | 6,19% | 6,47% | 5,64% | 5,84% |
| 58,0% | 6 - Gastos com Serviços Bancários/Financeiros | 5 790,0 | 9 146,0 | 0,26% | 0,42% | 0,24% | 0,37% |
| 13,0% | 7 - Outros Gastos e Perdas | 41 397,0 | 46 780,0 | 1,88% | 2,12% | 1,71% | 1,92% |
| -26,8% | 8 - Gastos de Depreciação e Amortização | 30 795,0 | 22 550,0 | 1,40% | 1,02% | 1,27% | 0,92% |
| -12% | 9 - Provisões do Exercício (Ajust. p/Imparidade) | 39 934,0 | 34 992,0 | 1,81% | 1,59% | 1,65% | 1,43% |
| 0,0% | 10 - TOTAL DOS CUSTOS | 2 203 129,0 | 2 202 369,0 | 100,00% | 100,00% | - | - |
| | | | | | | | |
| 11,0% | 11 - Resultados Líquidos | 213 520,0 | 237 034,0 | - | - | 8,84% | 9,72% |
| | | | | | | | |

Praia, aos 28 de Maio de 2026

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF / Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

O Conselho de Administração

/ Evelyse Conceição Semedo/
- Administradora Executiva -

/Eurico Rogério Borja/
- Administrador Executivo -

/Sara Celestina Garcia Pereira/
- Pres. Cons. Administração -

## EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, E M P R O F A C - S.A.R.L.

### MAPA DE VARIAÇÃO DAS DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

ANO DE 2025

| | Valor no Início do Ano | MOVIMENTOS NO ANO | | | | | | Valor no Fim do Ano |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Depreciações do Exercício | Reavaliações | Abates e Alienações | Correcções por Exerc. Anteriores | | Total | |
| 1 - Activos Fixos Tangíveis | | | | | | | | |
| Edifícios e Outras Construções | 108 945 718,00 | 9 943 073,00 | - | - | - | - | 9 943 073,00 | 118 888 791,00 |
| Equipamentos Básicos | 56 036 001,00 | 2 200 890,00 | - | - | - | - | 2 200 890,00 | 58 236 891,00 |
| Ferramentas e Utensílios | - | - | - | - | | | - | - |
| Material de Carga e Transporte | 39 943 842,00 | 850 400,00 | - | - | - | - | 850 400,00 | 40 794 242,00 |
| Equip. Adm. Soc. e Mob. Diversos | 75 372 544,00 | 9 555 687,00 | - | - | - | - | 9 555 687,00 | 84 928 231,00 |
| Outros Activos Fixos Tangíveis | 3 636 844,00 | - | - | - | - | - | - | 3 636 844,00 |
| SUB - TOTAL ( 1 ) | 283 934 949,00 | 22 550 050,00 | - | - | - | - | 22 550 050,00 | 306 484 999,00 |
| 2 - Activos Intangíveis | | | | | | | | |
| Trespasse (Goodwill) | 85 517,00 | - | - | - | - | - | - | 85 517,00 |
| Programas de Computador | 18 872 081,00 | - | - | - | - | - | - | 18 872 081,00 |
| SUB - TOTAL ( 2) | 18 957 598,00 | - | - | - | - | - | - | 18 957 598,00 |
| | | | | | | | - | - |
| TOTAL ( 1 + 2 +3 ) | 302 892 547,00 | 22 550 050,00 | - | - | - | - | 22 550 050,00 | 325 442 597,00 |

A Direcção Administrativa e Financeira

/ Emanuel S. Costa Silva /
- Departamento Financeiro -

/ Francisco J. Xavier Santos /
- DAF / Técnico Oficial de Contas Nº 0121 -

Praia, aos 28 de Maio de 2026

O Conselho de Administração

/ Evelyse Conceição Semedo /
- Administradora Executiva -

/ Eurico Rogério Borja /
- Administrador Executivo -

/ Sara Celestina Garcia Pereira /
- Pres. Cons. Administração -

**EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, SARL - EMPROFAC**

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.**

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

**INFORMAÇÃO GERAL**

A Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL (adiante designada por EMPROFAC ou Empresa) foi criada pelo Decreto-Lei nº 53/79, de 9 de junho como uma Empresa Pública, tendo sido transformada em sociedade anónima de responsabilidade limitada pelo Decreto-Lei nº 28/97, de 20 de maio, diploma que igualmente estabeleceu os seus atuais Estatutos. O capital estatutário da Empresa é integralmente detido pelo Estado de Cabo Verde (ver Nota 11).

O objeto da EMPROFAC, definido pelos seus atuais estatutos, consiste na importação, exportação, reexportação bem como na distribuição de especialidades farmacêuticas e produtos químico-farmacêuticos e de material e equipamento diverso de natureza higiénico-sanitária, médica e hospitalar. Adicionalmente, a EMPROFAC pode exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto principal.

A Empresa rege-se pelos seus Estatutos e pelas normas reguladoras das sociedades anónimas.

Com a publicação da Lei nº 95/III/90, de 27 de outubro, em que se estabelece as condições gerais de acesso e exercício de atividades no domínio da saúde por entidades privadas, foi constituída em janeiro de 1991 a Empresa de direito privado denominada Laboratórios Inpharma - Indústria Farmacêutica, SARL (INPHARMA), cujo objeto consiste na produção, comercialização e exportação de medicamentos, artigos de higiene, cosmética e outros produtos médico-farmacêuticos e hospitalares, assim como outras atividades afins, conexas ou complementares, incluindo a importação de matérias-primas e subsidiárias necessárias à sua atividade.

A INPHARMA iniciou a sua atividade produtiva em outubro de 1993, sendo a distribuição por grosso, no mercado interno, dos produtos produzidos pela INPHARMA efetuada pela EMPROFAC em regime de exclusividade, até 31 de dezembro de 2022.A EMPROFAC detém uma participação de 40% no capital da INPHARMA.

Adicionalmente, em 2023 uma empresa privada iniciou a atividade de importação e distribuição de medicamentos no mercado nacional.

Encontra-se presentemente em curso o processo de privatização da EMPROFAC, não existindo ainda uma data certa para a sua concretização.

emprofac
medicamentos de cabo verde

## NOTA 0 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mESC).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, para divulgação a 29 de maio de 2026.

## NOTA 1 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

### 1.1 Ativos fixos tangíveis e depreciações/ativos intangíveis e amortizações

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de fatura do fornecedor, acrescido de gastos de compra e instalação, líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade, caso houver (ver Notas 1.2 e 3).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens.

As principais taxas utilizadas são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Edifícios e outras construções | 4% |
| Equipamento básico, outras máquinas e instalações | 10% - 20% |
| Material de carga e transporte | 12,5% - 20% |
| Equipamento administrativo, social e mobiliário diverso | 4,5% - 25% |

Os ativos intangíveis compreendem programas de computador. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir do mês do início de atividade operacional, ao longo de três anos.

emprofac
medicamentos de cabo verde

### 1.2 Imparidade de ativos

Caso existam, os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a depreciação e amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos a depreciações e amortização são revistos quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

### 1.3 Inventários e ajustamentos

As quantidades em armazém são apuradas no final de cada exercício económico através de inventariação física integral e exaustiva, sendo mensuradas ao menor de entre o custo de aquisição (o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido de gastos adicionais de compra) e o valor líquido de realização esperado. A Empresa utiliza o método do custo médio ponderado para valorização das saídas.

O ajustamento de inventário é calculado com base em critérios técnico-comerciais (ver Nota 7).

### 1.4 Investimentos financeiros

Referem-se à participação correspondente a 40% no capital da Inpharma, a qual se encontra valorizada de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

Segundo o MEP o investimento é inicialmente registado pelo seu custo e, posteriormente, ajustado em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte do investidor no capital próprio da participada.

A Empresa verifica em cada data de balanço se existe evidência objetiva de imparidade desse investimento financeiro. Se existir tal evidência, a perda acumulada, calculada pela diferença entre o valor de balanço e o justo valor corrente, é reconhecida na demonstração dos resultados do período em que se verifica a imparidade.

Os preceitos contabilísticos vigentes em Cabo Verde não contemplam a preparação e apresentação de contas consolidadas.

### 1.5 Contas a receber de Clientes e Outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou, caso aplicável, pelo valor descontado, deduzido de qualquer perda de imparidade (ver Notas 6 e 8).

emprofac
medicamentos de cabo verde

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

### 1.6 Capital próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

Caso existam, as prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

### 1.7 Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 21,42% (22,44% até 2023).

A partir de 2024 os prejuízos fiscais deixam de ter um limite temporal de reporte após a sua ocorrência (antes eram reportáveis durante um período de 7 anos) sendo suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados em exercícios posteriores, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício, aplicável igualmente aos prejuízos fiscais gerados em exercícios anteriores.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2021 a 2025 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são

emprofac
medicamentos de cabo verde

revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Os impostos diferidos são classificados como Não corrente.

### 1.8 Provisão para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

### 1.9 Reconhecimento do rédito

Os réditos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador.

### 1.10 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Empresa, no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral pelo acionista.

### 1.11 Gestão de riscos financeiros

A exposição da Empresa a riscos financeiros não é significativa.

#### (i) Risco cambial

O risco cambial é muito reduzido, dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, essencialmente, efetuadas as compras ao estrangeiro e (b) as vendas são realizadas em Cabo Verde.

#### (ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas fixas, pelo que a Empresa apenas será penalizada se as taxas de juro do mercado baixarem, o que não se perspetiva.

#### (iii) Risco de crédito

Sendo definidos limites de crédito para os clientes e dado existir um número relativamente significativo de clientes e à sua dispersão geográfica, não se considera existir concentração de risco de crédito. O risco de crédito mais significativo relaciona-se com vendas efetuadas ao sector público, nomeadamente aos serviços que integram o Ministério da Saúde e Segurança Social e Hospitais.

emprofac
medicamentos de cabo verde

**(iv) Risco de liquidez**

A Empresa apresenta à data do balanço um fundo de maneio positivo na ordem dos mESC 741 529. Espera-se que continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria, pelo que não apresenta risco de liquidez. Não obstante, devido a acumulação das dívidas do Setor Público, tem recorrido a crédito bancário para suprir as suas necessidades pontuais de tesouraria (Nota 8).

## 1.12 Créditos e débitos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidos nos resultados.

As transações em moeda estrangeira foram efetuadas, essencialmente, em Euros, cuja paridade para Escudos é fixa (1 Euro equivale a 110$265).

## 1.13 Especialização de exercícios

Os rendimentos e ganhos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidas à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos gerados, são registadas no balanço nas rubricas de Outras contas a pagar e Outras contas a receber.

## 1.14 Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Caboverdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargo este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, a Empresa garante aos trabalhadores o pagamento de subsídio de férias o que, à semelhança das férias, representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outras contas a pagar (ver Nota 15).

Os trabalhadores da Empresa encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

emprofac
medicamentos de cabo verde

### 1.15 Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer de acordo com as circunstâncias atuais.

## NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e seus Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos Bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

## NOTA 3 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS1167-309

Os movimentos ocorridos nestas rubricas decompõem-se como segue (em mESC):

| | TERRENOS E RECURSOS NATURAIS | EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES | EQUIPAMENTO BÁSICO | EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2024** | | | | | | | |
| Valor de aquisição ou reavaliado | 17 647 | 269 166 | 61 175 | 42 342 | 90 170 | 3 637 | 484 137 |
| Depreciação acumulada | - | ( 99 068) | ( 49 818) | ( 35 912) | ( 64 705) | ( 3 637) | ( 253 140) |
| **Valor escriturado** | **17 647** | **170 098** | **11 356** | **6 430** | **25 465** | **-** | **230 996** |
| **VARIAÇÕES EM 2024** | | | | | | | |
| Valor liquido inicial | 17 647 | 170 098 | 11 356 | 6 430 | 25 465 | - | 230 996 |
| Aquisições | - | - | 5 292 | - | 3 659 | - | 8 951 |
| Abates-valor de aquisição ou reavaliado | - | - | - | - | - | - | - |
| Abates-depreciação acumulada | - | - | - | - | - | - | - |
| Depreciação do exercicio | - | ( 9 878) | ( 6 217) | ( 4 032) | ( 10 668) | - | ( 30 795) |
| **Valor liquido** | **17 647** | **160 220** | **10 431** | **2 398** | **18 456** | **-** | **209 152** |
| **POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024** | | | | | | | |
| Valor de aquisição ou reavaliado | 17 647 | 269 166 | 66 467 | 42 342 | 93 829 | 3 637 | 493 088 |
| Depreciação acumulada | - | ( 108 946) | ( 56 035) | ( 39 944) | ( 75 373) | ( 3 637) | ( 283 935) |
| **Valor escriturado** | **17 647** | **160 220** | **10 431** | **2 398** | **18 456** | **-** | **209 152** |
| **VARIAÇÕES EM 2025** | | | | | | | |
| Valor liquido inicial | 17 647 | 160 220 | 10 431 | 2 398 | 18 456 | - | 209 152 |
| Aquisições | - | - | 1 167 | - | 2 114 | - | 3 281 |
| Abates-valor de aquisição ou reavaliado | - | - | - | - | - | - | - |
| Abates-depreciação acumulada | - | - | - | - | - | - | - |
| Depreciação do exercicio | - | ( 9 943) | ( 2 201) | ( 850) | ( 9 556) | - | ( 22 550) |
| **Valor liquido** | **17 647** | **150 277** | **9 397** | **1 548** | **11 014** | **-** | **189 883** |
| **POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025** | | | | | | | |
| Valor de aquisição ou reavaliado | 17 647 | 269 166 | 67 634 | 42 342 | 95 943 | 3 637 | 496 369 |
| Depreciação acumulada | - | ( 118 889) | ( 58 236) | ( 40 794) | ( 84 929) | ( 3 637) | ( 306 485) |
| **Valor escriturado** | **17 647** | **150 277** | **9 397** | **1 548** | **11 014** | **-** | **189 883** |

Em 2025, as adições compreendem, essencialmente, (i) em Equipamento Administrativo, aquisição de equipamentos informáticos destinados às instalações da SEDE e Delegação de São Vicente, no montante total de mESC 1 492, e (ii) em Equipamento Básico, a aquisição de uma Empilhadora e substituição de módulos de baterias das Empilhadoras existentes, no montante de mESC 858.

emprofac
medicamentos de cabo verde

Em 2024, as adições compreendiam, essencialmente, (i) em Equipamento Básico, a aquisição de um aparelho de climatização do tipo "Roof – Top" para o Armazém da Sede, no montante de mESC 3.011 (2023: mESC 2 017) e de uma Empilhadeira no valor de mESC 1 689 e (ii) em Equipamento Administrativo, a aquisição de equipamento informático para substituição de equipamentos obsoletos em funcionamento nas diversas estruturas da Empresa, no valor de mESC 3 659.

## NOTA 4 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Corresponde à participação correspondente a 40% no capital da Inpharma, a qual se encontra valorizada de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

Os movimentos resumem-se como segue:

| | mESC |
|---|---|
| **Saldo em 31.12.2023** | 320 547 |
| Quota parte nos resultados de 2024 | 53 270 |
| Dividendos recebidos | ( 10 000) |
| Outras variações decorrentes do MEP | ( 2 676) |
| **Saldo em 31.12.2024** | 361 141 |
| Quota parte nos resultados de 2025 | 37 567 |
| Dividendos recebidos | ( 14 000) |
| Outras variações decorrentes do MEP | ( 3 462) |
| **Saldo em 31.12.2025** | 381 246 |

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a informação financeira da Inpharma resume-se como segue:

| | mESC | |
|---|---|---|
| | **2025** | **2024** |
| Total ativo | 1 052 111 | 995 144 |
| Capital próprio | 953 115 | 902 852 |
| Total passivo | 98 996 | 92 292 |
| Rendimentos | 551 011 | 639 829 |
| Resultado líquido | 93 918 | 133 174 |

emprofac
medicamentos de cabo verde

A Inpharma tem sede social na cidade da Praia, Cabo Verde.

## NOTA 5 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

| | mESC | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2025 | | | 2024 | | |
| | Corrente | Não Corrente | Total | Corrente | Não Corrente | Total |
| **Ecobank** | | | | | | |
| Deposito obrigatório (cash colateral) | | | | | | |
| - Juros e imposto selo | 3 413 | - | 3 413 | 10 206 | 3 412 | 13 618 |
| - Capital | 3 316 | - | 3 316 | 125 693 | - | 125 693 |
| | 6 729 | - | 6 729 | 135 899 | 3 412 | 139 311 |

Compreendem dois depósitos (*cash colateral*), cativos, a título de garantia no âmbito da Convenção de Crédito assinado entre a Ecobank, a Emprofac, o Gabinete dos Assuntos Farmacêuticos (GAF) – Ministério da Saúde (MS) e a Direção Geral de Planeamento Orçamento e Gestão (DGPOG) – MS, sendo (a) mESC 3 413 para fazer face aos juros remanescentes e imposto de selo do referido financiamento e (b) mESC 3 316, recebidos do Gabinete dos Assuntos Farmacêuticos, para efeito exclusivo de pagamento das amortizações mensais do capital (ver Nota 11).

## NOTA 6 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

| | | 2025 | | | 2024 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Corrente | Não Corrente | Total | Corrente | Não Corrente | Total |
| | | | | mESC | | | |
| Adiantamentos Fornec. de imobilizado | (i) | 5 042 | | 5 042 | 647 | | 647 |
| Juros a receber - Dívida S. Público (ver Nota 8) | (ii) | 27 234 | | 27 234 | 0 | | 0 |
| Empréstimos a empregados | (iii) | 1 567 | 2 253 | 3 820 | 1 974 | 2 958 | 4 932 |
| | | 33 843 | 2 253 | 36 096 | 2 621 | 2 958 | 5 579 |

Os empréstimos concedidos ao pessoal têm prazo de vencimento máximo de 6 anos e são remunerados à taxa anual de 2%. Dada a imaterialidade dos saldos em causa não se procedeu ao cálculo do seu valor presente.

Não é considerado necessário, em 31 de dezembro de 2025, reconhecer qualquer imparidade para fazer face a perdas de dívidas a receber de outros devedores, por referência a critérios de avaliação técnico-comercial.

emprofac
medicamentos de cabo verde

## NOTA 7 - INVENTÁRIOS

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

| | mESC | |
|---|---|---|
| | **2025** | **2024** |
| **Mercadorias** | | |
| Sede | 357 560 | 428 629 |
| Direcção Regional de Barlavento | 248 040 | 292 048 |
| Mercadorias em trânsito | 244 007 | 107 861 |
| Total | 849 607 | 828 538 |
| **Menos:** | | |
| Perdas por imparidade acumuladas | ( 34 992) | ( 50 560) |
| Total líquido | 814 615 | 777 977 |

As perdas por imparidade acumuladas em Inventários foram, no exercício de 2025, utilizadas em mESC 33 960 (2024: mESC 31 711), relativamente a produtos inutilizados durante o exercício, revertidas em mESC 16 601 e reforçadas em mESC 34 992 (2024: mESC 39 934).

O saldo resultante é considerado adequado face às necessidades estimadas com base em critérios técnico-comerciais.

emprofac
medicamentos de cabo verde

## NOTA 8 – CLIENTES

| | 2025 | | | 2024 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Corrente | Não Corrente | Total | Corrente | Não Corrente | Total |
| **Entidades Públicas - dívidas com Acordo** | | | | | | |
| Ministério da Saúde S.S. (GAF, INSP) | 241 396 | 455 902 | 697 298 | 105 411 | 697 298 | 802 709 |
| Hospital Agostinho Neto | 32 037 | 224 449 | 256 486 | 14 288 | 256 486 | 270 774 |
| Hospital Baptista de Sousa | 16 345 | 114 511 | 130 856 | 29 226 | 130 856 | 160 082 |
| Hospital Regional Santiago Norte | 4 660 | 32 646 | 37 306 | 9 920 | 37 306 | 47 226 |
| | 294 438 | 827 508 | 1 121 946 | 158 845 | 1 121 946 | 1 280 791 |
| **Menos:** Efeito de desconto | - | - | - | - | - | - |
| **(A)** | **294 438** | **827 508** | **1 121 946** | **158 845** | **1 121 946** | **1 280 791** |
| **Entidades Públicas - dívidas após Acordo** | | | | | | |
| Ministério da Saúde S.S. (GAF, INSP) | 249 478 | - | 249 478 | - | - | - |
| Hospital Agostinho Neto | 48 418 | - | 48 418 | - | - | - |
| Hospital Baptista de Sousa | 10 775 | - | 10 775 | - | - | - |
| Hospital Regional Santiago Norte | - | - | - | - | - | - |
| **(B)** | **308 671** | **-** | **308 671** | **-** | **-** | **-** |
| **Entidades Privadas** | | | | | | |
| Farmácias e Postos de Venda | 108 358 | - | 108 358 | 119 508 | - | 119 508 |
| Laboratórios Inpharma | - | - | - | 39 | - | 39 |
| Outras | 12 486 | - | 12 486 | 10 306 | - | 10 306 |
| | 120 844 | - | 120 844 | 129 853 | - | 129 853 |
| **Menos:** Perdas por imparidade acumuladas | ( 6 374) | | ( 6 374) | ( 6 374) | | ( 6 374) |
| **(C)** | **114 470** | **-** | **114 470** | **123 479** | **-** | **123 479** |
| **Clientes conta corrente (A+B+C)** | **717 579** | **827 508** | **1 545 086** | **282 324** | **1 121 946** | **1 404 270** |

### Entidades Públicas – dívidas com Acordo – Saldos de 2023

Em dezembro de 2021 foi assinado um Acordo de Encontro de Contas e Regularização de Dívida entre a Empresa, o Estado de Cabo Verde, o GAF - Gabinete dos Assuntos Farmacêuticos do Ministério de Saúde e a DGPOG – Direção Geral de Planeamento Orçamento e Gestão. do Ministério de Saúde, nos termos do qual a dívida líquida vinha sendo regularizada pelo Estado em 5 prestações anuais e consecutivas de mESC 158 844, tendo a última sido regularizada em fevereiro de 2025. Assim, o efeito remanescente do desconto em 31 de dezembro de 2023, no valor de mESC 18 599, foi totalmente revertido em 2024 (ver Nota 22).

### Entidades Públicas – dívidas com Acordo – Saldos de 2024

Em março de 2025 foi assinado um Acordo de Encontro de Contas e Regularização de Dívida entre a Empresa, o Estado de Cabo Verde, o GAF – Gabinete de Assuntos Farmacêuticos do Ministério de Saúde e a DGPOG – Direção Geral do Planeamento Orçamento e Gestão do Ministério da Saúde, o qual estabelece a regularização da dívida

das entidades públicas, acumuladas até 31 de dezembro de 2024, no valor de mESC 1 121 946, como segue:

emprofac
medicamentos de cabo verde

- mESC 176 332 através de encontro de contas, a ser realizado em 2026, mediante dedução de dividendos a pagar ao acionista (ver Nota 14) e,
- mESC 945 624 a serem pagos pelo Estado em 7 prestações anuais consecutivas de mESC 152 158, englobando capital e juros, a partir de março de 2026.
- O valor em dívida é remunerado à taxa de juro de 2,88%, correspondente à taxa de juro das obrigações do tesouro com a mesma maturidade.

A 31 de dezembro de 2025, o saldo da dívida do Sector Público contraída após o acordo de março de 2025, ascendia a mESC 308 671.

Não está previsto nenhum acordo para regularizar a dívida contraída em 2025, pelas Instituições do Sector Público.

**Entidades privadas**

Compreende, essencialmente, as dividas das farmácias e postos de venda. As perdas por imparidades sobre estas dívidas não sofreram qualquer variação em 2024 e 2025.

O saldo é considerado adequado, face aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial.

emprofac
medicamentos de cabo verde

## NOTA 9 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

| | mESC | |
|---|---|---|
| | **2025** | **2024** |
| **Caixa** | 150 | 150 |
| **Depósitos à ordem** | | |
| Banco Comercial do Atlântico | | |
| Agência da Praia | 13 544 | 1 285 |
| Agência do Mindelo | 20 441 | 10 464 |
| Caixa Económica de Cabo Verde | 16 279 | 6 474 |
| Banco Caboverdiano de Negócios | 7 814 | 12 525 |
| Banco Interatlântico | 35 746 | 3 874 |
| Banco Angolano de Investimento | 191 857 | 5 916 |
| Ecobank | 0 | 0 |
| IIB - International Investment Bank | 4 968 | 4 977 |
| | 290 649 | 45 515 |
| | 290 799 | 45 665 |

Os Outros Recebimentos/Pagamentos da atividade operacional, no valor de mESC 25 155 (2024: 35 821) evidenciados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, relacionam-se, essencialmente, com pagamentos referentes à providência social.

## NOTA 10 – CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2025 e em 2024 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social em 2025 e 2024, integralmente realizado, está representado por 800 000 ações com o valor nominal de ESC 1 000 (mil escudos) cada, detido pelo Estado de Cabo Verde.

De acordo com a legislação vigente, e enquanto Empresa Pública, a EMPROFAC constituiu as seguintes reservas e fundos, nos termos das disposições das Bases Gerais das Empresas Públicas, Lei nº 63/III/89, de 30 de dezembro, posteriormente alteradas pelo Decreto nº 115/90, de 8 de dezembro:

- Reserva legal
- Reserva geral
- Reserva para investimentos

emprofac
medicamentos de cabo verde

- Fundo para fins sociais
- Reserva para remuneração dos capitais investidos

a) A Reserva legal é dotada com um mínimo de 5% dos resultados líquidos anuais até atingir um montante equivalente a, pelo menos, 20% do capital social, não sendo livre para distribuição.

b) A Reserva geral é reforçada anualmente em pelo menos 10% do resultado líquido de cada exercício. Esta Reserva só pode ser utilizada (i) para cobrir a parte do prejuízo registado no balanço de cada exercício que não possa ser coberta pela utilização de outras reservas, (ii) para cobrir os prejuízos transitados de exercícios anteriores que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e (iii) para incorporação no capital estatutário, nos termos do nº 2 do artigo 18º das Bases Gerais das Empresas Públicas, Lei nº 647/III/89, de 30 de dezembro.

c) Constituem a Reserva para investimentos (i) a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e (ii) as verbas provenientes de dotações e doações com essa finalidade expressa, de que a Empresa seja beneficiária.

d) A Reserva para fins sociais destina-se exclusivamente à prestação de benefícios sociais de utilização coletiva ou de serviços coletivos aos trabalhadores, bem como para a bonificação de empréstimos para aquisição, construção, reparação, beneficiação ou ampliação de habitação própria permanente, em condições a definir pelo Governo. A dotação anual que lhe for destinada não poderá exceder 10% do resultado líquido do exercício respetivo.

e) A Reserva para remuneração dos capitais investidos deverá ser constituída, até ao limite de 30% do capital estatutário, pela retenção de, pelo menos, 5% do resultado líquido anual, depois de deduzidos da dotação necessária à amortização de eventuais prejuízos transitados.

Os resultados dos exercícios de 2024 e 2023 tiveram a seguinte aplicação:

emprofac
medicamentos de cabo verde

| | mESC | |
|---|---|---|
| | **2024** | **2023** |
| Reserva Legal | 9 243 | 8 200 |
| Outras Reservas | 27 568 | 67 587 |
| Lucros não atribuidos (ganhos em susbsidiárias não realizados financeiramente) | - | 7 092 |
| Dividendos | 92 428 | 82 002 |
| Prémio de Produtividade | 6 348 | 6 216 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | 49 270 | - |
| | 184 857 | 171 097 |

A rubrica de Ajustamentos em ativos financeiros regista os valores resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) na mensuração da participação financeira e outras variações registadas no capital próprio desta, não respeitantes a resultados, sendo anualmente creditada pela diferença entre os lucros imputáveis à participação e os dividendos que lhe forem atribuídos. Até que a participação seja alienada o saldo apresentado nesta rubrica não estará disponível para distribuição.

Os movimentos ocorridos nos dois últimos exercícios resumem-se como segue:

| | **mESC** |
|---|---|
| Saldo em 31 de Dezembro de 2023 | 304 349 |
| Lucros não atribuidos referentes ao exercício de 2022 | 17 092 |
| Ajustamentos decorrentes de outra variações no capital próprio da subsidiária | ( 12 677) |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2024 | 308 764 |
| Lucros não atribuidos referentes ao exercício de 2024 | 49 270 |
| Ajustamentos decorrentes de outras variações no capital próprio da subsidiária | ( 3 462) |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2025 | 354 572 |

emprofac
medicamentos de cabo verde

## NOTA 11 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

| | 2025 | | | 2024 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Corrente | Não Corrente | Total | Corrente | Não Corrente | Total |
| **Banco BAI** | | | | | | |
| Empréstimo Obrigacionista | 52 308 | 627 692 | 680 000 | - | - | - |
| | 52 308 | 627 692 | 680 000 | - | - | - |
| **Ecobank** | | | | | | |
| Linha de crédito - mESC 635 000 | 154 718 | | 154 718 | 165 170 | 154 721 | 319 891 |
| Conta corrente caucionada | 1 728 | | 1 728 | 91 389 | | 91 389 |
| Linha de crédito - mESC 150 000 | - | - | - | 10 566 | - | 10 566 |
| | 156 446 | - | 156 446 | 267 125 | 154 721 | 421 846 |
| | 208 754 | 627 692 | 836 446 | 267 125 | 154 721 | 421 846 |

### Banco BAI – Empréstimo Obrigacionista – mESC 680 000

Correspondem ao empréstimo obrigacionista contraído em novembro de 2025 através de uma Oferta Particular de Subscrição e de admissão à negociação na Bolsa de Valores de Cabo Verde de 680 000 obrigações ordinárias escriturais, de valor nominal de ESC 1 000 cada.

Os principais termos e condições do empréstimo resumem-se como segue:

(i) Subscrição particular pelas entidades Banco Angolano de Investimento, no montante de mESC 180 000 e Instituto Nacional de Previdência Social, no montante de mESC 500 000.

(ii) Maturidade de sete anos a contar da data de subscrição, com amortização em 2 prestações semestrais iguais de capital, no montante de mESC 52 308, sendo que a primeira vence em maio de 2026.

(iii) Taxa de juro nominal fixa de 4,5% ao ano, devendo o correspondente pagamento de juros ser feito em prestações semestrais e sucessivas, sendo que a primeira vence em maio de 2026.

(iv) Destinam-se a reforçar a estrutura financeira da empresa, visando a regularização de dívidas aos fornecedores e realização de investimentos.

(v) O empréstimo tem subjacente a consignação das receitas provenientes dos fornecimentos às farmácias e aos serviços do Estado.

emprofac
medicamentos de cabo verde

**Ecobank – Linha crédito – mESC 635 000**

Em novembro de 2022, foi contraído um empréstimo junto do ECOBANK, no montante de mESC 635 000, com a finalidade de mobilizar recursos para pagamento aos Fornecedores.

Os principais termos e condições do empréstimo resumem-se como segue:

- Taxa de juro nominal de 4% e o período de maturidade de 48 meses;
- O Empréstimo tem como garantias adicionais, a mobilização do valor da dívida do Gabinete de Assuntos Farmacêuticos, do Ministério da Saúde e dos Hospitais, constante do Acordo de Encontro de Contas e Regularização de Dívida assinado em dezembro de 2021 pelo Estado (Ministério das Finanças), Ministério da Saúde e EMPROFAC, o qual deverá ser depositado numa conta específica de depósito obrigatório, destinado exclusivamente ao pagamento das amortizações mensais do capital do referido crédito bancário (ver Nota 5);
- A constituição de uma Conta de Depósito Obrigatório, no montante mínimo de mESC 55 959, compreendendo a totalidade dos juros e imposto de selo do referido financiamento (ver Nota 5);
- O empréstimo encontra-se ainda garantido por livrança em branco.

**Ecobank – Conta corrente caucionada.**

O saldo a correspondente ao montante utilizado da conta corrente caucionada, renegociada em 16 de dezembro de 2025, até ao limite de mESC 92 989, vence juros à taxa de 6%, com maturidade até 31 de dezembro de 2026.

**Ecobank – Linha de crédito – mESC 150 000.**

Corresponde à parcela remanescente do empréstimo no montante de mESC 150 000, visando o pagamento de faturas vencidas de Fornecedores. Vencia juros à taxa anual de 5,25% ano, foi reembolsado em 60 prestações mensais de capital e juros, tendo a última em maio de 2025.

emprofac
medicamentos de cabo verde

## NOTA 12 – FORNECEDORES

| | mESC | |
|---|---|---|
| | 2025 | 2024 |
| **Fornecedores nacionais** | | |
| Laboratórios Inpharma | 77 887 | 43 142 |
| **Fornecedores estrangeiros** | | |
| F.H.C. - Farmacêutica, SA | 182 873 | 298 179 |
| Medinfar | 37 437 | 36 546 |
| Mercafar, SA | 31 747 | 75 136 |
| José Serra Caetano | 5 736 | 19 699 |
| VELVETMED - Healthcare Solutions, S.A. | 50 802 | 95 862 |
| Laboratório EDOL - Produtos Farmacêuticos | 14 379 | 10 258 |
| GENERIS Farmacêutica S.A. | 17 130 | 12 792 |
| Labesfal Farma - Produtos Farmacêuticos | 1 249 | 5 298 |
| Bayer Portugal | 9 316 | 27 326 |
| ORIGINPHARMA Unipessoal, Lda. | 4 426 | 54 441 |
| MEDBROOKS, Lda. | 23 104 | 14 590 |
| Outros Fornecedores estrangeiros | 161 041 | 154 363 |
| | 539 240 | 804 490 |
| | 617 127 | 847 632 |

O saldo expresso em moeda estrangeira é devido, essencialmente, em Euros.

emprofac
medicamentos de cabo verde

## NOTA 13 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - PASSIVO

Os valores incluídos nesta rubrica são decompostos do seguinte modo:

| | | mESC | |
|---|---|---|---|
| | | 2025 | 2024 |
| Imposto sobre o rendimento - estimado | (i) | 36 741 | 28 662 |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | (ii) | 2 816 | 1 119 |
| Contribuições para a Previdência Social | (ii) | 4 268 | 1 911 |
| IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado | | 1 212 | 2 565 |
| Outros (Imposto sobre o rendimento de 2024) | | 8 425 | - |
| | | 53 462 | 34 257 |

### (i) Imposto sobre o rendimento - estimado

Os encargos dos exercícios de 2025 e de 2024, evidenciados na Demonstração dos resultados líquidos, foram calculados como segue (em mESC):

emprofac
medicamentos de cabo verde

| | mESC | |
|---|---|---|
| | **2025** | **2024** |
| **Resultado antes de impostos** | 237 034 | 213 520 |
| **A adicionar** | | |
| Perdas diversas não especificadas | 3 811 | 4 042 |
| Perdas imputáveis a exercícios anteriores | 2 463 | 143 |
| | 6 274 | 4 185 |
| **A deduzir** | | |
| Efeito da atualização anual da dívida a receber de Clientes | - | ( 18 599) |
| Rendimentos pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial | ( 37 567) | ( 53 270) |
| Dedução de Benefícios Fiscais | ( 759) | ( 946) |
| **Resultado fiscal** | 204 982 | 144 890 |
| **Utilização de prejuízo fiscal** | - | ( 16 172) |
| **Lucro / (prejuizo) tributável** | 204 982 | 128 718 |
| Taxa aplicável | 21,42% | 21,42% |
| Imposto do periodo | 43 907 | 27 571 |
| Tributação Autonoma | 943 | 1 091 |
| Encargo do exercício com imposto sobre rendimentos | 44 850 | 28 662 |
| Pagamentos Fracionados | 8 109 | - |
| **Total do Imposto a pagar (a receber)** | **36 741** | **28 662** |

### (ii) Imposto sobre rendimentos de pessoas singulares (IRPS) / Contribuições para a Previdência Social

Correspondem, essencialmente, aos processamentos das (a) retenções efetuadas no processamento de remunerações do pessoal e (b) contribuições para a previdência social, referentes ao mês de dezembro a serem entregues em janeiro do ano seguinte.

## NOTA 14 – ACIONISTAS/SÓCIOS

O saldo em 2025 no montante de mESC 206 322 (2024: mESC 176 322), corresponde aos dividendos relativos ao exercício de 2020, 2023 e 2024, pendentes de regularização. Conforme referido na Nota 8, o saldo de mESC 176 322 transitado de 2024 será, nos termos do Acordo de Encontro de Contas e Regularização de Dívida assinado com o Estado de Cabo Verde, regularizado em 2026 através de encontro de contas.

emprofac
medicamentos de cabo verde

## NOTA 15 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

| | mESC | |
|---|---|---|
| | 2025 | 2024 |
| Encargos com férias e subsídios de férias e respectivos encargos com a Previdência Social a pagar no ano seguinte (ver Nota 1.14) | 17 150 | 14 947 |
| Auditoria e serviços de consultoria | 1 134 | 1 876 |
| Encargos a liquidar no ano seguinte | 11 598 | 15 048 |
| Outros, de valor reduzido | 7 375 | 5 814 |
| | 37 257 | 37 685 |

## NOTA 16 - VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A totalidade das vendas efetuadas destinou-se ao mercado interno, sendo a sua decomposição por categorias de mercadorias a seguinte:

| | mESC | |
|---|---|---|
| | 2025 | 2024 |
| Mercadorias importadas | 2 136 703 | 2 101 235 |
| Mercadorias de produção nacional | 262 088 | 296 539 |
| Devoluções de vendas | ( 29 616) | ( 38 818) |
| | 2 369 175 | 2 358 956 |

## NOTA 17 – GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O saldo desta rubrica foi apurado como segue:

| | mESC | |
|---|---|---|
| | 2025 | 2024 |
| Inventário inicial (ver Nota 7) | 828 539 | 610 690 |
| Compras | 1 920 082 | 2 101 932 |
| Inventário final (ver Nota 7) | ( 849 608) | ( 828 539) |
| Regularização de inventários | ( 34 898) | ( 32 325) |
| | 1 864 115 | 1 851 758 |

emprofac
medicamentos de cabo verde

As regularizações de inventários compreendem (i) mESC 34 698 (2024: mESC 31 711) referentes a mercadorias inutilizadas ao longo do ano. Em 2024 compreendiam ainda mESC 614, relativos a ofertas de produtos.

## NOTA 18 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se como segue:

| | mESC | |
|---|---|---|
| | **2025** | **2024** |
| Trabalhos especializados | 13 219 | 13 331 |
| Eletricidade | 9 398 | 12 221 |
| Transporte de mercadorias | 10 128 | 9 727 |
| Conservação e reparação | 7 696 | 8 974 |
| Serviços Bancários | 9 146 | 5 790 |
| Serviços de Informática | 4 300 | 5 773 |
| Combustíveis | 4 559 | 4 726 |
| Comunicação | 2 754 | 3 629 |
| Limpeza, higiene e conforto | 4 799 | 4 956 |
| Vigilância e segurança | 4 218 | 4 198 |
| Deslocações e estadas | 5 664 | 8 193 |
| Seguros | 4 037 | 2 055 |
| Publicidade e propaganda | 746 | 4 437 |
| Material de escritório | 3 562 | 3 424 |
| Outros, de valor individual reduzido | 6 920 | 10 865 |
| | 91 146 | 102 299 |

Os trabalhos especializados relacionam-se, essencialmente, com (i) avenças de caráter pontual relacionadas com prestações de serviços e cedência de pessoal temporário, no montante de mESC 8 945 (2024: mESC 9 389) e (ii) serviços de auditoria financeira às contas de 2025 mESC 1 890 (2024 mESC 1 062).

emprofac
medicamentos de cabo verde

## NOTA 19 - GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal apresentam a seguinte composição:

| | mESC | |
|---|---|---|
| | **2025** | **2024** |
| Ordenados e salários | 86 723 | 83 584 |
| Encargos sobre remunerações | 16 536 | 15 560 |
| Outros gastos com o pessoal | 39 144 | 37 245 |
| | 142 403 | 136 389 |
| Nº médio de trabalhadores | 60 | 59 |

A rubrica de Outros gastos com o pessoal compreende:

| | mESC | |
|---|---|---|
| | **2025** | **2024** |
| Encargos com provisão para férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte | 17 601 | 13 112 |
| Subsídio de fim de ano | 6 296 | 6 349 |
| Gratificações e horas extraordinarias | 5 504 | 4 624 |
| Formação | 2 219 | 1 190 |
| Outros | 7 524 | 11 970 |
| | 39 144 | 37 245 |

## NOTAS 20 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Compreendem, essencialmente, os montantes de (i) mESC 8 936 referentes a ganhos extraordinários em inventários (2024: mESC 5 711) e mESC 2 282 (2024: mESC 1 250) referentes a correções relativas a exercícios anteriores.

emprofac
medicamentos de cabo verde

## NOTAS 21 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Decompõem-se como segue:

| | mESC | |
|---|---|---|
| | 2025 | 2024 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 25 250 | 22 915 |
| Taxa de Regulação ERIS | 15 249 | 14 299 |
| Donativos e quotizações não obrigatórias | 2 531 | 3 155 |
| Ofertas aos Hospitais e outras Entidades | - | 614 |
| Perdas em Inventários | 938 | - |
| Outros | 3 195 | 972 |
| | 47 163 | 41 955 |

Em 2025, não houve registo de ofertas aos Hospitais e outras entidades. Em 2024, as ofertas aos Hospitais e outras entidades referiam, essencialmente, a medicamentos.

## NOTA 22 – JUROS E GANHOS SIMILARES OBTIDOS

O saldo no montante de mESC 27 248, compreende, essencialmente, juros das dívidas das Entidades Públicas da Saúde, assumidas pelo Estado de Cabo Verde no âmbito do Acordo de Regularização de dívidas assinado em março de 2025 (ver Notas 6 e 8).

Em 2024 o saldo compreendia, essencialmente, mESC 18 599 relativos ao efeito da atualização anual dos valores descontados a receber de Clientes (ver Nota 8).

## NOTA 23 – JUROS E PERDAS SIMILARES SUPORTADOS

O saldo desta rubrica compreende os juros referentes aos empréstimos bancários (ver Nota 11).

## NOTA 24 – RESULTADO BÁSICO POR ACÇÃO

O resultado por ação básico é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pelo número de ações, como segue:

emprofac
medicamentos de cabo verde

| | mESC | |
|---|---|---|
| | 2025 | 2024 |
| Resultado atribuivel aos acionistas | 192 184 | 184 857 |
| Média ponderada do número de ações/Número de açoes de 2021 | 800 000 | 800 000 |
| Resultado por ação básico (ESC) | 240 | 231 |

## NOTA 25 - GARANTIAS

As garantias prestadas pela Empresa relacionam-se com financiamentos obtidos e encontram-se descritos na Nota 11.

## NOTA 26 - PARTES RELACIONADAS

Excetuando os Hospitais públicos e os Serviços que Integram o Ministério da Saúde e Segurança Social, Gabinete dos Assuntos Farmacêuticos e Instituto Nacional de Saúde Pública, na qualidade de clientes, os principais saldos e transações ocorridas em 2024 e 2023 entre a Sociedade e a Inpharma sumarizam-se como segue:

| | Balanço | | Transações | |
|---|---|---|---|---|
| | Clientes (ver Nota8) | Fornecedores (ver Nota 12) | Vendas | Compras |
| 2025 | - | 77 887 | 642 | 246 801 |
| 2024 | 39 | 43 142 | 913 | 223 273 |

Não existem transações com os Administradores.

As remunerações dos Administradores incluídas na rubrica de Gastos com o pessoal ascendem a mESC 15 991 (2024: mESC 14 483).

emprofac
medicamentos de cabo verde

## NOTA 27 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO

(Ver Nota 15)

## NOTA 28 - RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Não são conhecidos outros compromissos e responsabilidades além dos referidos nas Notas anteriores.

## NOTA 29 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

As remunerações dos Auditores externos e do Conselho Fiscal ascendem a mESC 1 890 (2024: mESC 1 876) e mESC 1 680 (2024: mESC 1 680), respetivamente.

Não existem outras divulgações exigidas por diplomas legais.

## NOTA 30 - EVENTOS SUBSEQUENTES

A 31 de dezembro de 2025, uma Oferta Particular de subscrição e de admissão de 320 000 Obrigações ordinárias, de valor nominal de 1 000 CVE cada, a taxa de juro nominal fixa de 4,5% ao ano, estava em fase de negociação, com o Banco Comercial do Atlântico BCA e a Seguradora GARANTIA.

-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-